ÍNDICE

1	. Introdução /síntese	3
2	. Atividade associativa	4
	a. Sócios	4
	b. Património, gestão, rendimentos e obras	4
	c. Fundações	9
3.	. Assistência a idosos	9
	a. ERPI/Lar e Residência	9
	b. Saúde (medicina, enfermagem, fisioterapia, farmácia e transportes)	11
	c. Alimentação	15
	d. Atividades Recreativas e de Animação Sociocultural	16
4.	Assistência a crianças	17
	a. Creche João Katz	17
5.	Recursos humanos	17
	a. Estado atual e movimento de trabalhadores	18
	b. Salários	19
	c. Formação profissional	19
	d. Estágios profissionais	19
	e. Outras referências	20
6.	Informática	21
7.	Serviços complementares	22
	a. Manutenção	22
	b. Rouparia	23
8.	Resultados financeiros	24
9	Pronostas	20

Syl Syl



1. Introdução/síntese

Caros Associados,

Vem a Direção de Inválidos do Comércio submeter à vossa apreciação o relatório de atividades e contas relativas ao ano de 2022, conforme estipulado nos nossos Estatutos.

Cumprindo o principal objeto da Associação, continuamos empenhados em assegurar a melhoria sistemática dos cuidados diários aos nossos residentes, bem como no aumento da qualidade dos seus alojamentos, espaços exteriores envolventes e também da sua alimentação, com o lançamento de novo concurso para o refeitório.

De realçar ainda a preocupação constante no incremento das atividades de animação e também nos cuidados de saúde (médicos, de enfermagem e fisioterapia) que além de atuarem nas suas vertentes individuais, culminaram na preparação e lançamento do projeto multidisciplinar inovador Up-Sénior, a implementar em 2023.

Também na Creche João Katz temos envidado esforços para manter e elevar a qualidade do seu funcionamento, envolvendo os educadores, encarregados de educação e restantes familiares na pedagogia das crianças e na preservação do seu bem-estar diário.

Para a Direção, é claro que a aposta na prestação de um serviço social de qualidade não se pode dissociar da permanente preocupação com uma equipa de profissionais competentes e dedicados. Compete-nos, portanto, assegurar-lhes as melhores condições de trabalho, com valorização salarial e formação adequada, o que acarreta um enorme esforço financeiro, administrativo e de recrutamento sistemático para manter o quadro de pessoal dotado, em permanência, de recursos imprescindíveis ao funcionamento da Instituição.

Relativamente aos associados destacamos, por um lado o enorme compromisso para maior recrutamento e por outro, a necessidade sentida de poderem ser novamente recebidos de forma gradual nestas instalações, mediante o alívio das medidas de restrição impostas pela pandemia a que ainda nos encontramos sujeitos, as quais se revelam penalizadoras do usufruto pleno dos seus direitos. Quanto ao património, continuamos a desenvolver estratégias de rentabilização do edificado de arrendamento, através de uma gestão rigorosa que permita equilibrar, de alguma forma, os avultados custos da nossa atividade social de solidariedade, que continua a ser vítima do subfinanciamento sistémico por parte do setor público, agravado pelo recente aumento geral do custo de vida.

Neste contexto, temos vindo a manifestar junto das entidades oficiais diversas preocupações, não só com o necessário aumento dos apoios financeiros, mas também pela ineficácia com que apreciam as nossas solicitações relativas aos processos de licenciamento da 5.º Fase, tendo já sido necessária uma intervenção em Reunião pública da CML, para além de exposições ao Ministério da Segurança Social que culminaram com um princípio de entendimento, que desejamos venha a ser cumprido.

A todos quantos nos têm prestado apoio e colaboração apresentamos os nossos agradecimentos.

2. Atividade associativa

a. Sócios

A divulgação da Associação Inválidos do Comércio é determinante para o reforço do número de Associados, que são a razão de ser e a força da nossa Instituição.

Com esse propósito foi lançada em 2022 uma campanha de angariação de novos associados, na sequência da qual se desenvolveram algumas iniciativas, apesar de ainda um pouco limitadas pelas contingências sanitárias. Mesmo assim registou-se um ligeiro acréscimo de novos associados e o número de desistências foi significativamente menor.

Globalmente, tivemos em 2022 a entrada de 180 novos associados e a desistência de 157, (boa parte deles de forma administrativa, por não pagarem as quotas há mais de cinco anos). Infelizmente registou-se o óbito de 138 associados, o que muito lamentamos.

Em 2023 pretendemos intensificar a campanha de divulgação da Associação, através das mais diversas ações, tendo como objetivo conseguir atingir 300 novos associados.

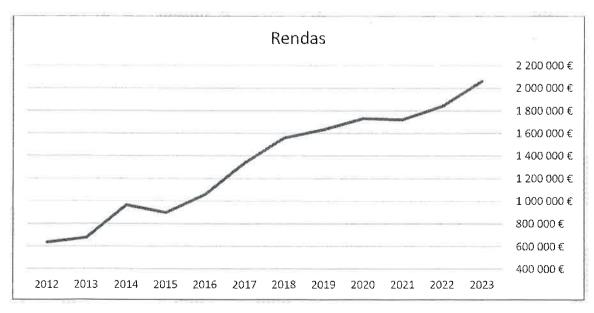
Sabemos que é um objetivo difícil de concretizar, não só pelo período que vivemos, em que os valores da solidariedade não são devidamente salientados, mas também pelas dificuldades financeiras que a maior parte da população enfrenta. Para alcançarmos o objetivo preconizado, contamos também com o empenho dos associados que amam esta casa e que constituem um meio privilegiado de difusão do muito e bom serviço aos sócios e à comunidade que nesta casa é desenvolvido.

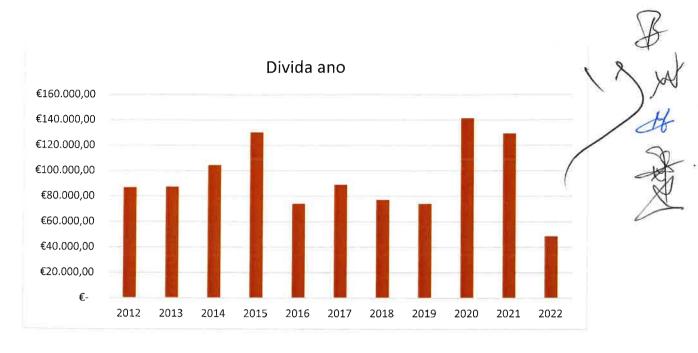
Temos vindo a negociar alguns protocolos, com benefícios extensivos aos associados, os quais se encontram divulgados na seção de sócios da Instituição na página da internet, www.invalidos.org. Saliente-se que a partir de janeiro de 2023, temos um novo protocolo com a farmácia que fornece a medicação aos nossos residentes, no qual foi negociado um desconto de 20% para os associados. Mantemos um contacto regular com os nossos associados através do nosso Boletim, ao mesmo tempo que a nossa página na internet continua a possibilitar um privilegiado meio de ligação aos Sócios e a todos os que revelem interesse por esta Associação, sendo esta a via pela qual temos recebido a grande maioria das novas inscrições de associados.

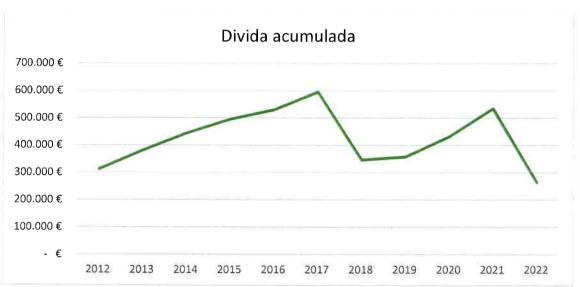
b. Património, gestão, rendimentos e obras

Património de rendimento

No que respeita ao Património de rendimento o ano de 2022 foi particularmente positivo, atingindo os valores mais altos de sempre no que respeita à faturação e os mais baixos no que respeita a faturas para cobrar do próprio ano e à divida acumulada, como se pode verificar nos gráficos apresentados:







Procedeu-se também a uma análise exaustiva do património da Associação no sentido de melhorar a rentabilidade deste, valorizando-o e melhorando as condições de arrendamento, o que permitirá um crescimento ainda maior dos rendimentos no ano de 2023, nunca inferior a 10%.

No que respeita a aquisições e vendas de património, no ano de 2022, procedeu-se à venda de alguns imóveis que não apresentavam rendimento para a Associação, devido ao seu avançado estado de degradação e que se encontravam praticamente devolutos, a saber:

- 2022.02.28 Escritura de venda de 1/3 da parcela do terreno sito no Milharado, no Casal do Pinheiro, anteriormente designado por "Casal do Piolho", freguesia do Milharado, artº.155, (Total: 30.000€), tendo recebido no ato o valor de 25.000€.
- 2022.02.28 Escritura de venda de casa em ruína, sita no lugar e freguesia do Milharado, artº. 966 (Total: 35.000€) tendo recebido no ato o valor de 35.000€.
- 2022.02.28 Escritura de venda do prédio sito Évora, na Travessa de Santa Marta, nºs. 8A, 10 e 10A, União de Freguesias de Évora (São Mamede, Sé, São Pedro e São Cristóvão), artº.1917, (Total: 195.000€) e recebido no ato o valor de 175.500€.

- 2022.05.18— Assinatura contrato-promessa de compra e venda do prédio sito Lisboa, na Rua António Nobre, nº.11, Freguesia de Benfica, artº.64, (Total: 302.500€) e recebido neste ato como sinal e princípio de pagamento, o valor de 30.250€.
- 2022.08.04 Escritura de venda do prédio sito Lisboa, na Rua António Nobre, nº.11, Freguesia de Benfica, artº.64, (Total: 302.500€) e recebido neste ato o valor de 272.250€.

Estas vendas permitiram a aquisição das partes restantes do imóvel sito no largo Chafariz de Dentro, em Lisboa, que se encontra atualmente á venda, pelo valor mínimo de 900.000€, aprovado pela AG.

- 2022.04-06-(compra por decisão final do Tribunal-Divisão de Coisa Comum) de 4/5 do prédio sito em Lisboa, no Largo Chafariz Dentro, N.ºs 10, 11 e 12, pelo valor Total de 608.600€, às seguintes entidades:
 - a) ASSOCIAÇÃO PROTETORA DOS DIABÉTICOS DE PORTUGAL = (152.150€),
 - b) CENTRO HOSPITALAR DE LISBOA CENTRAL EPE = (152.150€),
 - c) INSTITUTO DE GESTÃO FINANCEIRA DA SEGURANÇA SOCIAL IP, = (152.150€),
 - d) ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DE LISBOA E VALE DO TEJO IP= (152.150€).

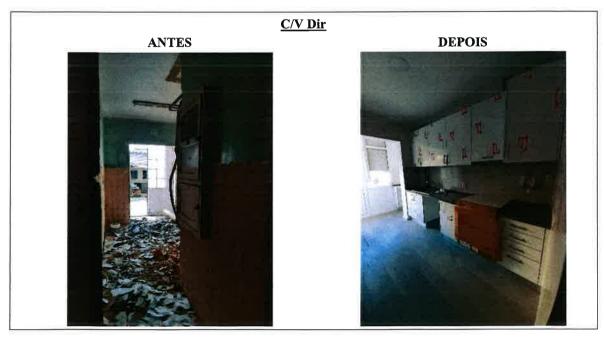
Foi ainda efetuada a escritura de Doação à IC de um imóvel na Parede, conforme se apresenta:

• 2022-04-11- Escritura Doação, fração "B", Av. Gago Coutinho, 2-B-Parede, Cascais -João Fernando Queiroz da Rosa, avaliada pela AT em 79.149,70€.

Obras:

Durante o ano de 2022 foram realizadas obras de reabilitação e manutenção em 18 frações, no valor de 145.080,30€, sendo que 83% deste valor refere-se à reabilitação de quatro frações e zonas comuns do prédio sito na Calçada do Tojal nº 80, em Lisboa, consistindo no seguinte:

- Reabilitação integral das frações, C/V Dir., R/C Esq., R/C Dir. e 1º Esq.;
- Substituição das infraestruturas de água, esgotos e eletricidade das zonas comuns.







ANTES



R/C Dir.

R/C Esq.



ANTES



DEPOIS







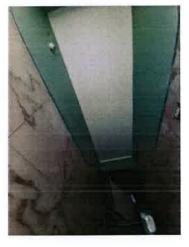


Zonas Comuns





DEPOIS





Apoio Técnico ao Património

À semelhança do ano de 2021, o Setor do Património desenvolveu atividades complementares que exigem um acompanhamento especializado para responder às exigências com que a IC-IPSS se depara diariamente.

582

Além do acompanhamento das obras nos imóveis de rendimento foram executadas as seguintes atividades:

- Análise, e tratamento da informação do processo designado, 5ª Fase, entre as entidades
 Câmara Municipal de Lisboa, Instituto da Segurança Social e Unidade de Saúde Pública.
- Revisão e Entrega das peças do projeto de execução da empreitada de Conceção e Construção do Muro Exterior da CRAF para licenciamento na Câmara Municipal de Lisboa.
- Acompanhamento e fiscalização da empreitada de construção de Unidade Temporária
 Destinada a Refeitório de Apoio à Ala Ricardo Covões 5ª Avenida.
- Tratamento e acompanhamento do processo de alteração da Licença de Utilização do conjunto edificado da Inválidos do Comércio – IPSS, designado por 4ª Fase e Oficinas de Manutenção.
- Preparação de procedimentos para realização de um conjunto de obras que permitirão colocar no mercado de arrendamento quase duas dezenas de frações, habitacionais e comercias, que se encontram devolutas devido ao seu estado de degradação.

c. Fundações

Os membros da Direção que por inerência ou designação integram, na qualidade de Membros dos respetivos Órgãos Sociais, as Fundações Conchita Regojo (FCR) e Laura Artiga (FLA), cuja gestão é estatutariamente atribuída a Inválidos do Comércio, deram continuidade ao exercício anterior de cada uma delas.

No que se refere à FCR, manteve-se a ausência de qualquer atividade, como em anos anteriores, pelo que continuamos as diligências no sentido da sua extinção, processo que continua sem ter sido possível concretizar.

A FLA mantém atividade corrente e cumpre os objetivos para que foi criada, designadamente o apoio social que é prestado pela Obra Social de Vila Nova de Tázem. Deu-se continuidade à gestão do património de arrendamento, procurando-se a melhor rentabilidade e levaram-se a efeito obras de beneficiação em alguns fogos.

3. Assistência a idosos

a. ERPI/Lar e Residência

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas continua a consubstanciar a principal atividade social da nossa Associação, quiçá a principal preocupação e empenho da atividade diretiva. Nela residem as maiores dificuldades, sejam elas de natureza financeira, com que, apesar das condições excecionais que enfrentámos em 2022, se vai conseguindo resistir, da qualidade dos recursos humanos para esta difícil e penosa atividade ou das próprias instalações residenciais.

As dificuldades financeiras, além da elevada inflação verificada, a que já não estávamos habituados, resultam em grande parte do fraco reconhecimento e apoio que é dado às IPSS, pelo valiosíssimo contributo que dão, na satisfação do dever do Estado, de garantir aos idosos e mais carenciados o apoio social e que lhes é devido. Como se pode observar nos gráficos das páginas 25 e 27, a comparticipação social do Estado, é somente de uns 70% da comparticipação das famílias e pouco excede 40% da nossa despesa com encargos de pessoal. Para que se possa ter a noção exata do apoio da Associação ao funcionamento da ERPI no ano de 2022, os valores mensais por residentes são os seguintes: comparticipação do Estado, 470

€; comparticipação familiar (inclui mensalidade), 599 €; encargos de Inválidos do Comércio, 680 €, para um custo médio de 1749 €.

No mercado de trabalho atual, com ofertas variadas para tarefas menos exigentes, ainda que com níveis salariais inferiores, somos conduzidos para uma situação de grande instabilidade das equipas e obriga-nos a um grande esforço de ensino e formação, que em muitos casos inclui a adequação à nossa cultura, acabando muitos dos recrutados por não permanecer connosco por períodos longos.

A modernização e adequação dos espaços residenciais, contemplando soluções arquitetónicas atuais, concorrentes com as novas ofertas e respondendo às exigências dos nossos tempos, tem que ser encarada como objetivo determinante para um futuro promissor de IC.

Os serviços de prestação de cuidados à população idosa deparam-se com um novo paradigma ao qual urge dar resposta e que exige uma adequada adaptação. A população idosa é hoje em maior número (o censo de 2021 regista um índice de envelhecimento de 182,07 — maiores de 65/menores de 15), dispõe de mais informação, opta pela institucionalização numa fase mais tardia da vida, apresentando nessa fase um maior número de patologias e condicionalismos à autonomia a que é necessário atender. Verifica-se ainda um maior envolvimento dos significativos que acompanham o utente e participam ativamente na vida das ERPI's.

Inválidos do Comércio tem vindo a incrementar medidas que visam contribuir para a melhoria contínua da qualidade dos cuidados prestados, respondendo às questões atrás mencionadas, diversificando e adaptando os serviços a esta nova realidade.

Tendo como foco o indivíduo e sua estória, pretendemos responder de forma mais integrada e adequada às características e escolhas individuais da população utente e às crescentes exigências com que nos deparamos.

Cuidar cada vez melhor, promovendo os serviços de proximidade, e moldando a estrutura às necessidades do utente - e não sujeitando o utente às características da estrutura - tem sido o objetivo dos últimos anos. A criação de equipas multidisciplinares setoriais ilustra bem esta prática e constitui uma medida que nos oferece uma atenção diferenciada doravante.

De igual modo, a procura pela constante melhoria dos procedimentos quotidianos, ao nível da higiene e controlo de infeção, levou à criação, em 2019 da Comissão de Controlo de Infeção e Higienização, estando a sua ação em 2022 mais consolidada e reconhecida pela comunidade institucional. O referido grupo participou em ações de formação, implementação de metodologias adequadas e auditorias a diversos serviços, fazendo ensinos e identificando situações a melhorar. Da sua atividade resultaram vários relatórios que serviram de base a alterações implementadas.

Ao nível da segurança alimentar, realizou-se trabalho através de um grupo interdisciplinar que, focado nas normas do HACCP realizou várias visitas com caráter de auditoria e identificou situações que careciam de intervenção.

Foram ainda registadas medidas de melhoria das condições do espaço habitacional e conforto, nomeadamente foram criados novos espaços de estar e atividades, adquiriram-se novos cadeirões de conforto para os utentes do SAD e afetaram-se os cadeirões existentes pelos restantes setores, foram realizadas obras de beneficiação dos setores que se traduzem numa maior funcionalidade e conforto para os residentes.

Por outro lado, para que se verifique a melhoria do funcionamento dos serviços de apoio ao utente, torna-se necessário "cuidar de quem cuida". Assim sendo, foi criado um Gabinete de Apoio Social ao funcionário, visando apoiar e encaminhar situações de carência social.

Ao longo de 2022, realizaram-se várias reuniões com os trabalhadores das ERPI's, por um lado, como forma de contextualizar e acompanhar o acolhimento de novos trabalhadores e por outro, para auscultar as equipas setoriais quanto às dificuldades sentidas e ouvir sugestões de melhoria no desenvolvimento da função.

Foram ainda melhoradas as condições de balneários e criados espaços de descanso do pessoal.

A equipa técnica de IC envolveu-se ainda na implementação de um projeto inovador, com caráter experimental, para promoção do envelhecimento ativo abarcando diversas áreas de intervenção, cujo objetivo é dinamizar ações e atividades para minimizar perdas. Estão envolvidas as áreas técnicas da enfermagem, animação, fisioterapia, psicologia e serviço social, com atividades diversas e que visam fomentar o envelhecimento ativo.

O projeto, denominado UP Sénior foi planeado e organizado durante ao ano de 2022, estando a sua concretização prevista para o ano de 2023.

Relativamente ao movimento de residentes ao longo do ano de 2022, a frequência média na ERPI/Lar foi de 279,3 utentes, verificando-se a 31 de dezembro a permanência de 275 utentes, dos quais 76 homens, com uma média de idades de 85 anos e 199 mulheres, cuja média de idades se situa nos 86 anos.

Durante ao ano registaram-se 62 admissões, 22 homens e 40 mulheres. A média de idades dos utentes admitidos foi de 84 anos.

Verificaram-se 59 saídas, das quais 54 por óbito e 5 saídas voluntárias. A média de idades dos utentes falecidos é de 87 anos e estes permaneceram, em média 4 anos em IC.

No que diz respeito às saídas voluntárias, verificamos uma média de idades de 78 anos e uma permanência média nas instalações de 18 meses.

Relativamente ao movimento de utentes na ERPI/Residência Assistida, verificou-se no ano de 2022, uma frequência média de ocupação de 44 utentes, 17 homens e 27 mulheres, com média de idades de 87 anos.

Ocorreram 14 admissões, das quais 9 mulheres e 5 homens, cuja média de idades é de 79 anos.

Durante este ano registaram-se 11 saídas, 8 por óbito (3 mulheres e 5 homens) e 3 voluntárias (2 mulheres e 1 homem), sendo a média de idades de 83 anos. A permanência média em IC dos utentes saídos, foi de 2 anos e 6 meses.

b. Saúde (medicina, enfermagem, fisioterapia, farmácia e transportes)

Área da saúde

A Direção de IC, estabeleceu como um dos objetivos principais, a constante melhoria da prestação dos cuidados de saúde e bem-estar aos residentes, para o que tem vindo nos últimos anos a reforçar os meios materiais e humanos, de uma forma abrangente.

Atualmente possui, uma equipa multidisciplinar, constituída por seis clínicos, três em ambulatório, dois no Serviço de Apoio a Dependentes, um dos quais com formação de cuidados paliativos e um psiquiatra, que asseguram as consultas regulares e urgências, de acordo com as necessidades, assim como as respetivas prescrições. Possui ainda uma psicóloga clínica, um nutricionista e vinte enfermeiros, distribuídos por turnos, de forma a assegurar sempre elementos em permanência. A equipa é apoiada por três administrativos e conta com uma equipa de apoio ao transporte de residentes a unidades de saúde, consultas, meios de diagnóstico e urgências, composta por um encarregado e quatro prestadores de cuidados diretos.

A degradação do quadro da saúde mental em IC, infelizmente é transversal a grande parte da população residente. O trabalho da equipa multidisciplinar é fundamental para dar uma resposta adequada.



Este trabalho é em muito suportado na intervenção da Psicóloga Clínica que, em permanência, mantém uma atenção individualizada de acompanhamento psicológico, para controlo de alterações de humor e de comportamento, com especial foco nas doenças do foro psiquiátrico e neurodegenerativas. Após a sua análise, encaminha e informa os nossos clínicos. Também prepara a informação sobre o estado atual do residente, quando direcionado a consultas externas de especialidade.

A par das atividades descritas, o gabinete de psicologia colabora também nos ciclos de formação interna, junto das equipas de prestadores de cuidados diretos, na explicação e definição de técnicas adaptadas, para a melhoria da deteção de quadros de alteração cognitiva e do comportamento.

As nossas assistentes sociais, passaram a estar sediadas nas Alas residenciais. Cada Setor tem uma técnica responsável, apoiada por um enfermeiro de Setor que, em conjunto com a psicóloga e com as encarregadas, procuram dar uma resposta mais célere e personalizada às diversas situações relacionadas com os residentes ao seu cuidado.

Este trabalho de equipa de proximidade, para além do apoio diário necessário normal, nas diversas situações, tem também como objetivo trabalhar na prevenção. Com este trabalho de proximidade, é mais fácil perceber as alterações de comportamento e do estado de saúde do residente, para se poder atuar antes de complicar.

Realçamos que, na maior parte das admissões, os residentes apresentam um estado de saúde já muito vulnerável e alguns vêm diretamente de unidades hospitalares.

Este facto obriga a Instituição, a um maior esforço, resultando em consideráveis gastos acrescidos.

Através de um trabalho integrado multidisciplinar, procura-se potenciar as capacidades dos profissionais envolvidos, em prol dos nossos residentes.

Relativamente à **gestão e preparação da medicação**, temos uma farmácia interna, completamente equipada, com uma equipa de quatro preparadores, coordenada por uma técnica farmacêutica, que faz a gestão e preparação dos medicamentos em blisters para cerca de 300 residentes.

Os diversos técnicos envolvidos estão motivados em fazer mais e melhor e contribuem com propostas e projetos para a melhoria constante do bem-estar dos nossos residentes. A prova disso é a implementação do projeto Up-Senior, dinamizar para minimizar. É um projeto inovador com muito potencial, com suporte em todas as áreas da saúde e bem-estar, pensado e apresentado pelos técnicos, que vai iniciar em 2023.

Foi com grande esforço de recrutamento, que se conseguiu a manutenção das equipas de enfermagem e dos prestadores de cuidados diretos. Apesar disso os trabalhos têm decorrido de forma regular de acordo com as necessidades.

A equipa de enfermagem, na área da formação, para além das ações de formação interna, retomou a colaboração externa na parceria com a ESEL e ESESFM nos estágios dos alunos de enfermagem do 4º Ano 1º semestre, da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, no contexto do Idoso na Comunidade e no cuidar aos clientes com vulnerabilidade acrescida e famílias em transição. Também ocorreram estágios de alunos do 2º Ano da Escola Superior S. Francisco da Misericórdias. Apoiámos ainda a formação de auxiliares de ação médica do Agrupamento de Escolas 4 de outubro, já em contexto de trabalho.

À semelhança do ano anterior, manteve-se o plano de vacinação dos funcionários e residentes, contra a gripe e a Covid-19 e foi assegurado o apoio nas colheitas de testes de Covid-19. As restantes atividades decorreram dentro da normalidade.

No quadro seguinte apresentam-se alguns dados comparativos dos últimos anos.

	2020	2021	2022
Acompanhamentos a consultas	1025	1073	973
externas/tratamentos (hospitais)			

1728	1535	4700
		1703
1136	2105	3.563
		206
1613	2.910	3130
83,1%	83,1%	61,1%
85,4%	85,2%	85,2%
96	52	62
	1613 83,1% 85,4%	1613 2.910 83,1% 83,1% 85,4% 85,2%

O número de utentes enviados à urgência, com posterior internamento hospitalar, teve uma ligeira subida, assim como o número de dias de internamento.

As consultas médicas internas tiveram acréscimo significativo que resultou de maior disponibilidade dos nossos clínicos.

O valor apresentado nos cuidados de enfermagem, inclui apenas os procedimentos de enfermagem efetuados em sala de tratamento.

Não estão contabilizados os cuidados de enfermagem prestados a todos os níveis nos diversos setores, prevalecendo o serviço de apoio nos quartos dos utentes.

Fisioterapia no apoio à saúde dos residentes

No serviço de fisioterapia são desenvolvidas diversas práticas com uma equipa de três fisioterapeutas e três massagistas (auxiliares de fisioterapia). O serviço possui o equipamento essencial para o desenvolvimento dos tratamentos adequados às necessidades.

Procura dar resposta ao universo dos cerca de 320 utentes/residentes com as mais diversas patologias. Além da atividade desenvolvida neste serviço, a equipa reforçou a resposta às necessidades dos residentes mais debilitados, nos respetivos setores.

A intervenção do fisioterapeuta na geriatria tem a finalidade de fomentar o máximo de autonomia e independência dos residentes, mas também o alívio de sintomas chave, em utentes que já perderam a maior parte das suas capacidades.

O aumento da dependência física do utente, associada à idade e às múltiplas patologias, obrigam a uma intervenção mais personalizada, com técnicas específicas do fisioterapeuta, para uma melhor recuperação.

A intervenção técnica da fisioterapia, para além dos tratamentos especializados, inclui o encaminhamento dos residentes para outras atividades desenvolvidas na instituição e o apoio aos técnicos da Manutenção na fixação dos acessórios necessários nas residências (ALAS), para maior autonomia dos utentes.

Em parceria com os restantes técnicos, nomeadamente as assistentes sociais, apoiam os residentes/familiares, na aquisição das ajudas técnicas.

A nível da formação, mantém-se a parceria instituída, com a ESTeSL, proporcionando aos alunos a aquisição de competências na área de geriatria. É um intercâmbio positivo e enriquecedor para os estagiários e uma experiência positiva para os técnicos da fisioterapia.

No ano de 2022, este serviço registou o acompanhamento de 278 utentes e 2 trabalhadores.

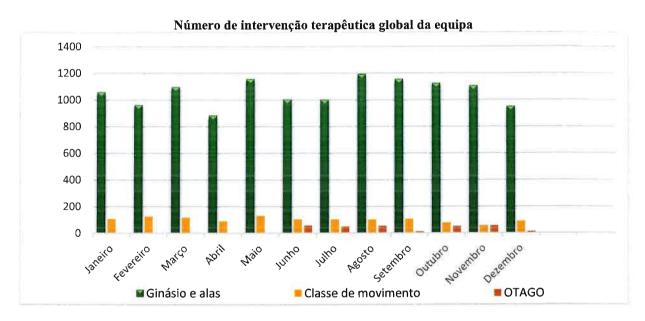
Do universo dos nossos residentes, cerca de 82% têm uma média de idades superior a 86 anos. Dos 278 referidos no quadro abaixo, 66% são dependentes na deslocação.



Número de utentes assistidos por Ala

Alas	Nº de utentes	Dependentes para deslocação	Autónomos
SAD	81	74	7
ARC	43	32	11
JDF	20	19	1
AAS	28	12	16
JMD	33	25	8
AAC	23	4	21
PAC	48	17	31
Funcionários	2		
Total	280	183	95

100% 66% 35%



O gráfico acima representa a frequência dos utentes nas diversas atividades terapêuticas desenvolvidas pela fisioterapia com um total de 14.325. Este serviço trabalha com objetivo de prevenir e tratar as patologias gerontológicas, através da intervenção individual ou em grupo, como, por exemplo, as classes de movimento e o programa OTAGO.

Farmácia de IC

A nossa farmácia está a funcionar em pleno, de forma organizada, com uma equipa estável e motivada. Em 2022 conseguimos concretizar alguns dos objetivos a que nos tínhamos proposto no âmbito da preparação dos blisters, na melhoria de informação e na contribuição para um ambiente mais sustentável.

Assim, otimizámos a preparação da medicação do jejum e do deitar em blister de copo destacável, tornando o processo mais seguro, mais higiénico e mais controlável.

Adaptamos o software, para que fosse possível imprimir o cardex no verso da capa que identifica o blister, facilitando deste modo, a informação sobre a medicação presente nos blisters (copos).



58

Formámos e sensibilizámos as equipas para a responsabilidade ambiental, promovemos a colocação, em contentores Valormed, dos resíduos provenientes da medicação (embalagens fora do prazo, copos de medicação, medicação já não usada, etc.).

Temos vindo a otimizar a gestão e a toma da medicação, procurando centralizar na farmácia, toda a medicação em poder dos residentes, por forma a obtermos um maior controlo na administração da mesma.

c. Alimentação

Não tendo havido possibilidade de abertura de concurso público para o fornecimento e confecção de alimentação em IC, aquando do términus da última contratação ocorrida em fevereiro de 2021, em período de pandemia, renovou-se automaticamente por 2 anos a exploração do refeitório.

Em dezembro de 2022 foi lançado novo Concurso Público para o fornecimento de refeições que já se encontra concluído e nesta data já foi adjudicado por um valor superior a 1.290.000,00€.

Sendo o controlo destes contratos fundamental para garantir uma alimentação equilibrada e com a qualidade exigida, num equipamento com as características do nosso, foram alteradas as condições de exploração bem com a diversidade da dieta, adaptando-se assim aos gostos atuais.

Nem sempre se tem conseguido o desejável equilíbrio, mas pode garantir-se que na generalidade a alimentação tem qualidade, embora ocorram situações pontuais que merecem desagrado e correção.

As patologias e/ou a idade cada vez mais avançada dos nossos residentes, com as consequentes dificuldades de locomoção, bem como os esforços acrescidos dos trabalhadores na sua deslocação, obrigam a assegurar condições de fornecimento de refeições mais próximas dos quartos.

Nos quadros seguintes apresentam-se dados estatísticos anuais.

Refeições fornecidas			
Peq. Almoço Trabal	33257		
Peq. Almoço Resid.	107991		
Almoço Trabal.	46137		
Almoço Resid.	122930		
Almoço Direção	861		
Lanches Resid.	68133		
Jantares Trabal.	13056		
Jantares Resid.	114053		
Ceias Trabal.	7340		
Ceias Resid.	107767		
Refeições Creche	26920		
Total	648445		

Custo das refeições			
Peq. Almoço Trabal.	15.231,92 €		
Peq. Almoço Resid.	57.087,09€		
Almoço Trabal	119.130,73 €		
Almoço Resid.	300.101,06€		
Almoço Direção	2.224,85€		
Lanches Resid.	35.427,76€		
Jantares Trabal.	33.796,34€		
Jantares Resid.	278.104,20 €		
Ceias Trabal.	9.801,99€		
Ceias Resid.	50.071,31€		
Refeições Creche	31.566,40€		
Total	932.543,65 €		

As intervenções/obras na cozinha e a substituição de equipamento já obsoleto da mesma, encontramse orçamentados já há alguns anos.

A pandemia, a falta e pouca credibilidade das empresas de construção civil que estão disponíveis para responder aos Concursos Públicos, a que IC está obrigado, e os aumentos galopantes das energias, matéria prima e equipamentos, tem atrasado as intenções de melhoria operacionais neste sector, em favor de outras prioridades.



d. Atividades Recreativas e de Animação Sociocultural

A equipa de animação é composta por uma técnica superior de animação sociocultural e duas animadoras.

O plano de atividades para 2022 era bastante exaustivo e diversificado, tanto em atividades internas como externas, o qual foi cumprido.

Foram realizadas atividades fixas programadas semanais, como exemplo a estimulação cognitiva, o jogo do Bingo, o Tai Chi, o Boccia, torneios de jogos de mesa etc. Tivemos também sessões de discos pedidos, um dia por semana e cinema, com filmes escolhidos de acordo com os residentes.

Procurámos assinalar os dias com algum significado e, com a colaboração dos residentes, preparámos atividades que lhes agradem e os divirtam.

Contámos com a participação de vários artistas que vieram alegrar os dias dos nossos residentes.

Existe também a programação mensal das atividades externas, nomeadamente, o almoço dos aniversariantes do mês; o passeio da amizade a Torres Vedras, que envolve almoço, música e diversão; a praia; a piscina e os torneios de Boccia.

Durante o ano de 2022 tivemos também as seguintes atividades internas:

<u>Dia Internacional da Mulher</u>, atividade muito bem sucedida, que contou com um Spa em parceria com a equipa de fisioterapia, cabeleireira com diferentes serviços, massagem, manicure, maquilhagem etc. Houve igualmente declamação de poesia e um lanche diferente. Foi um convívio fantástico muito participado e muito animado, as residentes adoraram.

<u>Dia Mundial da criança</u>, em que foi desenvolvida uma atividade intergeracional, envolvendo os meninos da nossa Creche e um grupo grande de residentes. Assistiram ao teatro o capuchinho vermelho e no final foi plantada uma árvore na nossa quinta.

<u>Santos populares</u>, alguns residentes colaboraram na preparação dos fatos da nossa marcha, a qual desfilou na Instituição. Realizou-se uma sardinhada, houve farturas e quiosque de venda de objetos doados e ou elaborados pelos nossos residentes. A marcha de Inválidos do Comércio participou no desfile promovido pela JF do Lumiar, na Quinta das Conchas, com a participação de marchas de outras entidades e ficou classificada em primeiro lugar.

<u>Baile de Halloween</u> que contou com a presença das crianças da Creche, com um lindo cenário a condizer, muita música, bolachinhas e doce de abóbora. Foi uma festa muito apreciada por todos.

<u>Tivemos vários momentos de cultura ao longo do ano</u>, com vários grupos que, com o seu contributo voluntário, vieram animar os nossos residentes, designadamente os grupos corais da CGD, da Ameixoeira e da Malveira; os sorrisos D'Arte, que nos prendaram com várias atuações e um concerto de violinos. Tivemos também o Concerto de Natal, como já vem sendo habitual todos os anos.

Foram ainda realizadas as seguintes atividades externas:

<u>Fomos ao Planetário</u>, com lanche nos pastéis de Belém, à Valor Sul, ao Museu do Fado, ao Museu da Carris, ao Palácio Nacional de Mafra e ao Santuário de Fátima.

<u>Fomos ao Teatro Politeama</u>, ver as peças "Pequena Sereia" e "Mulheres à Beira de Um Ataque de Nervos".

<u>Fomos visitar o Estádio da Luz,</u> com um pequeno grupo para ver um jogo de futebol e fomos visitar também a feira da Luz com almoço incluído.

Fomos à Praia durante o mês de julho. 50 residentes beneficiaram da ida à praia de Carcavelos.

Fomos à Piscina de Mafra no mês de agosto.30 dos nossos residentes usufruíram da piscina;

Realizámos o passeio da amizade, com almoço, lanche e música. Muita animação numa quinta Valeoásis em Torres Vedras.

No final do ano realizou-se o habitual circuito por Lisboa, para ver as luzes de Natal, que é muito apreciado.

A biblioteca da Instituição, com cerca de 11.310 livros catalogados, continua a contar com a colaboração do nosso residente Sr. Manuel Roque de Azevedo que, com a sua disponibilidade, interesse e dedicação, faz a gestão e assegura o funcionamento no horário estabelecido. Desta forma,



é dada a possibilidade aos nossos residentes de usufruírem deste espaço de leitura e de requisitarem os livros de seu agrado.

Ao Sr. Manuel Roque Azevedo, os nossos sinceros agradecimentos, pela colaboração, apoio e dedicação.

4. Assistência a crianças

a. Creche João Katz

Em setembro de 2022 foram preenchidas 71 vagas, permanecendo, por ocupar, 3 nas salas de berçário, 1 na sala 4 (de 1 ano) e 2 nas salas 5 e 6 (de 2 anos). Até dezembro do mesmo ano, foram sendo preenchidas algumas vagas, contudo, 4 ficaram por ocupar, 2 na sala 5 e 2 na sala 6.

No período de seleção foram cuidadosamente respeitados todos os critérios de admissão, destacandose, como o mais frequente, o critério de residência na área geográfica, como verificado em anos anteriores.

Ao longo do ano, mantiveram-se algumas restrições, devido ao SARS-COV-2, tendo sido cumpridas as medidas aconselhadas pela DGS. Até setembro de 2022, continuaram suspensas as atividades que envolvessem contactos de proximidade entre utentes da Creche e utentes do Lar. A partir do mês seguinte foram retomadas, mantendo-se o uso de máscara por parte dos adultos, o que se verificou bastante positivo para ambas as valências. Foram, também, retomadas visitas e passeios ao exterior da Instituição, nomeadamente a teatros e museus. No mês de junho voltou a realizar-se a atividade de piscina (insuflável), suspensa desde o princípio da pandemia. As reuniões de pais, por sala, voltaram, igualmente, a realizar-se em formato presencial, assim como a reunião geral com os Encarregados de Educação, no início do ano letivo.

Como tem sido hábito, para a realização do Plano Anual de Atividades (PAA) contou-se com o envolvimento de todos os elementos da equipa da Creche. Contemplaram-se, sobretudo, as atividades alusivas a festividades do ano. Para além disso, ao longo do ano, foram realizadas diversas atividades tendo em conta os interesses e o desenvolvimento das crianças. As famílias foram também convidadas a participar na dinâmica da Creche de forma mais ativa, nomeadamente, na possibilidade de entrar em sala, participar na rotina diária, assim como na adaptação das crianças à Creche, no início do ano letivo. Foi notória a adesão e o interesse das famílias em voltar a colaborar com a Creche nas dinâmicas e atividades propostas.

Durante os meses de maio e junho, foi realizado, nas salas de 1 ano, um estágio de observação de uma aluna a frequentar o Curso de Assistente Familiar e Apoio à Comunidade.

De forma a promover o desenvolvimento e inovação profissional das colaboradoras, foram realizadas mais de 60 horas de formações adequadas às funções de cada colaboradora, conforme se refere no capítulo das ações de formação.

A Creche mantem uma boa imagem pública. Apesar da rotatividade de pessoal, constatada este ano, devido a saídas e baixa por gravidez, a equipa continua determinada em manter o rigor e a qualidade do seu trabalho diário para satisfação dos utentes, famílias, Direção e população em geral.

5. Recursos Humanos

No que se refere a Recursos Humanos, continuamos a sentir as dificuldades que se vinham sentindo no passado.

Grande dificuldade em fixar trabalhadores – apesar de oferecermos um salário acima do que, em média, se pratica e garantirmos todos os direitos laborais, incluindo estabilidade, é difícil recrutar Ajudantes de Ação Direta com experiência. Acabamos por ter de formar profissionais que, dada a multiplicidade de ofertas noutras áreas, acabam por permanecer pouco tempo. Enfermeiros, vem sendo referenciado como uma especialidade com muita procura e grande mobilidade, mesmo para parte-time como segundo emprego. Este ano também a educação de infância nos trouxe problemas que não eram vulgares, com o aumento de estabelecimentos públicos, quiçá com menos exigências que a nossa Creche, levou a que vários profissionais procurassem colocações no ensino público.

Permanência de muitos trabalhadores migrantes — muitos deles com culturas diferentes a necessitarem de mais cuidados de integração e com pouca preparação para o apoio aos residentes, requerem maior acompanhamento e formação, acabando por se refletir na produtividade global, a que acresce, em muitos casos, a necessidade de se ausentarem para deslocações aos países de origem.

Falta de trabalhadores na Manutenção – causada principalmente por se tratar de profissões com muita procura e, consequentemente, exigências salariais dificilmente compatíveis com o nível salarial médio que podemos praticar.

Felizmente que em 2022 a pandemia que nos afetou notoriamente nos anos anteriores, não teve efeitos severos em IC, por duas razões que merecem referência: a elevada taxa de vacinação que proporcionámos a trabalhadores e residentes e a aprendizagem e prática de cuidados preventivos que todos aprenderam nos dois anos críticos anteriores.

a. Estado atual e movimento de trabalhadores

Em 31.12.2021 prestavam serviço em IC 385 trabalhadores, dos quais 311 efetivos regulares, 9 enfermeiros em regime de prestação de serviços, 5 médicos, 1 nutricionista, 13 prestadores de cuidados a idosos, de empresa de fornecimento de mão de obra e 47 ao serviço de empresas prestadoras de serviços (alimentação, limpeza e segurança).

Por áreas funcionais a distribuição é a seguinte: Apoio a idosos 265, incluindo 53 na área da saúde e 17 nos refeitórios, creche 15, administrativos e técnicos (administração central, sócios e gestão de património) 22; manutenção, transportes e espaços verdes 17; rouparia 21.

Voltámos neste ano a registar grande movimento de entradas e saídas de funcionários e, como se vê no quadro seguinte, grande parte deles com permanência curta em IC

Entradas e saídas excluindo empresas prestadoras de serviços

	Admissões em 202	
	Total	% do efetivo global
Apoio a residentes exclui saúde	55	28,2
Creche	8	53,3
Saúde	11	20,8
Técnicos e Administrativos	2	9,1
Manutenção	10	58,8
Refeitório	2	13,3
Rouparia	2	9,5
Totais	90	26,6

	S	aídas em 2	2022	
Total	% do Total efetivo global		Período experim.	Antiguidade < 1 ano
49	25,1	1	12	30
8	53,3		3	6
10	18,9		1	5
3	13,6		1	1
11	64,7	1	3	6
2	13,3	1		1
2	9,5	1		1
85	25,1	4	20	50

B

b. Salários

Com a fixação do aumento do Salário Mínimo Nacional (SMN) em 40 €, para não esmagar os salários mais baixos, optou-se pela atribuição, aos que estavam acima salário mínimo do ano anterior, o aumento de 30 €, valor esse que foi reduzindo gradualmente até 10 €, para salários de 900 €. Salários superiores tiveram um aumento de 1 % e o mínimo generalizado, para as diversas carreiras em IC, ficou 20 € acima do SMN.

Após a conclusão do processo de avaliação de desempenho procedeu-se a um ajustamento salarial de várias carreiras e categorias, o qual teve um dispêndio, de maio a dezembro, de cerca de 55.000€, aproximadamente 15 % da massa salarial orçamentada.

c. Formação profissional

O ano de 2022 foi marcado por um vasto investimento na formação dos nossos profissionais, tendo como objetivo principal, o aumento das suas aprendizagens, aptidões e valorização profissional.

Tendo em conta que a formação é a ponte para o aumento da motivação, a nossa, a das equipas e da própria Instituição, ao longo de vários meses apostou-se nas temáticas já desenvolvidas nos nossos planos de formação anteriores, mas introduziram-se novos temas que se achou que seriam pertinentes para a melhoria do desempenho dos nossos funcionários. Assim, as ações de formação foram sempre adaptadas às especificidades das funções e das áreas de atuação, para que os conhecimentos que são transmitidos, pudessem ser absorvidos e implementados com sucesso, na realidade institucional.

Foram ministradas 1357 horas de formação durante o ano de 2022, envolvendo 211 profissionais, em 35 módulos temáticos, fundamentalmente com formadores internos.

Foi retomado o tema da Higiene e Segurança no Trabalho, bem como da Higiene e Segurança Alimentar, através da contratualização dos serviços da empresa Atlanticare Serviços de Saúde SA.

Em parceria com a Hartmann Group, realizaram-se ações de formação em contexto de trabalho em todas as Alas Residenciais de IC, na área do material de incontinência.

Num total de 13 iniciativas, foram realizadas várias workshops em áreas relacionadas com a população sénior, frequentadas por Técnicas de Serviço Social e Encarregadas de Setor e vários técnicos de diversas áreas participaram em Congressos ou ações similares.

Durante o ano de 2022 a nossa equipa de enfermagem realizou a renovação da credenciação para operacionais de DAE, através da formação em DAE (Desfibrilhação Automática Externa).

Os trabalhadores da nossa Creche realizaram várias ações que promoveram a abordagem de temas relacionados com as suas vivências.

Para Inválidos do Comércio a formação é vista como crucial na dinâmica institucional, como meio para reforçar o crescimento e a estabilidade da Instituição.

d. Estágios profissionais

Tiveram lugar em IC os seguintes Estágios Profissionais em colaboração com diversas entidades. Estes estágios contribuem para a nossa interação com a Academia e também para promover a imagem da Instituição e a aproximação a potenciais futuros colaboradores.

ESTÁGIOS EFETUADOS DURANTE O ANO DE 2022

Enfermagem

NOME ESTABELECIMENTO	MÓDULO	DATA	Nº	Nº HORAS	Nº TOTAL
			ALUNOS		HORAS
Escola Superior Enfermagem	4º Ano	06-02-2021 a	3	25 H	145
Lisboa	1º Semestre	23-jan-22		semanais	

Escola Superior Enfermagem	4º Ano	31-01-2022 a	1	25 H	(133
Lisboa	ERASMUS	25-fev-22		semanais	
Escola Superior Enfermagem	2º Ano	17-01 a	3	33 H	198
S. Francisco das Misericórdias	3º Semestre	24-fev-22		semanais	
Escola Superior Enfermagem	4º Ano	03-03-2022 a	3	30 H	148
Lisboa	1º Semestre	31-mar-22		semanais	
Escola Superior Enfermagem	4º Ano	04-04-2022 a	3	30 H	148
Lisboa	1º Semestre	14-mai-22		semanais	
Escola Superior Enfermagem	2º Ano	01-jun a	2	33 H	198
S. Francisco das Misericórdias	3º Semestre	21-jul-22		semanais	
Agrupamento Escolas	3º Ano	16-05-22 a	3	40 H	280
4/outubro	CTAUX. SAUDE	15-jul-22		semanais	
Escola Superior Enfermagem	4º Ano	26-09-2022 a	2	30 H	148
Lisboa	1º Semestre	30-out-22		semanais	
Escola Superior Enfermagem	4º Ano	10-11-2022 a	2	30 H	148
Lisboa	1º Semestre	10-dez-22		semanais	

Fisioterapia

NOME ESTABELECIMENTO	Nº ALUNOS	Horário	Datas
	1	9h / 14h	14-02-2022 a 18-03-2022
Escola Superior	1	9h / 14h	21-03-2022 a 29-04-2022
de Saúde e	2	9h / 14h	30-05-2022 a 03-06-2022
Tecnologia de Lisboa	1	9h / 14h	11-07-2022 a 15-07-2022
	1	9h / 14h	21-11-2022 a 16-12-2022

Creche

NOME ESTABELECIMENTO	Nº ALUNOS	Horário	Datas
Esc. Gustavo Eiffel	1	9h / 18h	30-05-2022 a 08-07-2022 e 18-07-2022 a 22-07-2022

Tiveram lugar em IC os seguintes Estágios Profissionais em colaboração com diversas entidades. Estes estágios contribuem para a nossa interação com a Academia e também para promover a imagem da Instituição e a aproximação a potenciais futuros colaboradores.

e. Outras referências

Durante o ano realizam-se 225 consultas de Medicina Curativa aos nossos funcionários e 280 consultas de Medicina no Trabalho que passaram a ser realizadas em IC, num posto móvel da empresa EcoSalva, incluindo a realização de meios de diagnóstico.

Durante este período tivemos um processo negocial, com o Sindicato dos Trabalhadores do Comércio Escritórios e Serviços de Portugal, de que resultaram diversos ajustamentos nos procedimentos de assiduidade e controle de horários de trabalho.

Registámos no ano de 2022 um número de participações de acidentes de trabalho que nos deve fazer refletir no sentido de distinguir se há situações de negligência ou, por outro lado, se existem em alguns setores, condições de trabalho que devam ser melhoradas para minimizar os riscos.

O quadro seguinte reflete as participações de acidente em serviço que totalizaram 925 dias de ausência ao trabalho, não se considerando casos em que o funcionário tenha recorrido a baixa médica motivada por ocorrências diversas ou doença profissional não declarada.

ACIDENTES DE TRABALHO ANO 2022			
Motivo	Quantidade		
Tratamento de Utentes	9 (todos apoio residentes)		
Quedas em I.C.	10 (8 apoio residentes)		
Trajeto casa trabalho	7		
Quedas no Exterior em Serviço	1		
Outros	7		
TOTAL	34		

O absentismo foi de 60.873,50 horas, correspondente a 9,98 %, do total de 610.099 horas de trabalho previstas.

No plano jurídico, quer em termos do direito do Trabalho, quer de procedimentos de inquéritos e processos disciplinares, manteve-se o acompanhamento dos Gabinetes de Advogados avençados.

6. Informática

O parque de equipamentos informáticos cresceu com a aquisição de meios portáteis, para uso das Técnicas de Ação Social e da Enfermagem e de 1 equipamento para reforço da rede sem fios, sendo atualmente composto por: 1 Servidor, 3 unidades de armazenamento, 1 Firewall, 134 Microcomputadores, 16 Impressoras, 21 Access Points e 20 Switchs de rede, sendo também da responsabilidade do Setor 2 unidades de marcação de ponto. Procedeu-se à atualização e reforço do sistema de videovigilância e à atualização de meios audiovisuais usados pela equipa de animação e em sessões de divulgação e formação internas e externas.

Além das tarefas correntes de manutenção e garantia de qualidade e segurança dos sistemas e do apoio, incluindo a administração dos sítios da Internet de IC e das Fundações geridas em IC e do sistema de videovigilância, foi sendo assegurada a intervenção e a resolução de problemas pontuais localizados e foi melhorado o serviço "VPN", aumentando a capacidade de acesso em utilização remota.

Durante o ano foram feitas diversas intervenções, visando a uniformização do software de base dos vários equipamentos e a recuperação e upgrade de diversos postos de trabalho, em ordem a melhorar o respetivo rendimento.

No que se refere a software de apoio à gestão:

- Concluiu-se o processo de integração e automatização das trocas de informação dos vários módulos com incidência financeira e introduziram-se alterações organizativas relacionadas com a contabilização de custos.
- Desencadeou-se o processo de integração dos softwares de controle de assiduidade e de processamento de salários, que está em fase de conclusão.

Inválidos do Comércio – Relatório de Atividade 2022

Foram introduzidas melhorias e novas funcionalidades no módulo de Processos Clínicos, na articulação com a farmácia e nos registos de enfermagem.

O Setor de Informática deu também apoio à decisão de substituição de central telefónica analógica pela digital que vem permitir novas funcionalidades e a integração de telefones fixos e móveis, permitindo ainda uma redução global de custos

7. Serviços complementares

a. Manutenção

No ano de 2022 o Setor da Manutenção continuou a desenvolver o seu trabalho, apesar das dificuldades decorrentes das duas mudanças da chefia do Setor e da necessidade de substituição de trabalhadores, devido a reforma, ausência por baixa médica ou dificuldades de fixação. A instabilidade decorrente das alterações referidas teve influência na redução da capacidade de resposta do Setor, às solicitações, cada vez maiores, devido a instalações envelhecidas e a avarias em equipamentos, a maioria com muitos anos de uso.

Embora com limitações, sobretudo na área da construção civil, foi possível garantir a resposta aos pedidos de intervenção na CRAF, mais urgentes ou que fosse possível resolver com menos trabalhadores e, com menos disponibilidade, manter algum apoio à Seção de Património para intervenções pontuais nos imóveis de rendimento.

No quadro seguinte apresenta-se o número de pedidos atendidos durante o ano e o custo aproximado correspondente. O valor total, bastante inferior ao de anos anteriores, pode ser justificado porque não foram realizadas obras de grande volume.

SETOR	TOTAL Folhas Obra	VALOR GASTO (€)
Ala A. A. Sousa	134	1121,21
Ala Alfredo Cabral	178	1075,61
Ala Joaquina C. D. Ferreira	284	4395,48
Ala Residencial	224	1733,8
Ala Ricardo Covões + Bungalows	214	2325,32
Animação	36	565,46
Bar	18	333,51
C.R. Possidónio da Silva	5	125,42
Espaço Covid	6	48,89
Cozinha	19	189,25
Creche	62	821,95
Fisioterapia	35	733,27
Manutenção	54	699,96
Património	49	3166,32
Pavilhão	257	2850,57
Portaria	13	134,52
Refeitório	41	618,86
Rouparia	79	737,67
SAD	199	2530,96
SAS	33	355,22
Serviços Administrativos	48	1101,84
Outros	54	1335,88
TOTAL	2042	27000,97

Na área dos transportes manteve-se a equipa de 3 motoristas. Apesar das mudanças de trabalhadores e da indisponibilidade temporária de um deles, foi possível garantir o funcionamento normal sem restrições e apoiar as atividades habituais, com destaque para as deslocações com utentes aos hospitais e centros de saúde e algumas atividades no âmbito do Setor de Animação.

A frota de viaturas, que não sofreu alteração em 2022, é composta por: 1 ambulância; 2 ligeiros de passageiros de 9 lugares com possibilidade de transportar utentes em cadeira de rodas (um deles com 17 anos); 1 ligeiro de 9 lugares com 21 anos; 1 ligeiro de mercadorias de 3 lugares, para deslocações a compras ou trabalhos executados pelo setor nos imóveis de rendimento; 1 viatura de 3500kg de caixa aberta; 1 viatura de 3 lugares com 21 anos, usada apenas em serviços internos na CRAF; 1 ligeiro de passageiros para uso da Direção e 1 scooter elétrica para serviço de estafeta interno.

Na área da segurança manteve-se o contrato com uma empresa externa especializada, para assegurar o serviço de Portaria da CRAF, no horário das 08:00 às 24:00 horas nos dias úteis e no horário das 00:00 às 24:00, nos feriados e fins de semana. Os restantes horários da CRAF e o serviço de Portaria da CRPS, entre as 07:30 e as 22:00 horas, são assegurados por 3 Porteiros de IC, 2 dos quais afetos financeiramente ao Património.

A manutenção dos espaços verdes, que também foi afetada pela dificuldade de fixação de trabalhadores, foi assegurada na maior do ano, por 3 jardineiros, um dos quais afeto à limpeza de jardins e espaços exteriores. Devido à impossibilidade de garantir a manutenção do olival (poda das oliveiras e corte da erva), com os nossos jardineiros, esse trabalho foi efetuado por uma empresa externa especializada.

Além dos trabalhadores referidos, os efetivos afetos ao Setor de Manutenção em 31 de dezembro de 2022 eram: 1 Coordenador de Setor; 1 Encarregado, 1 Chefe de Equipa; 1 Eletricista; 2 Pedreiros/Pintores; 1 carpinteiro; 2 trabalhadores polivalentes; 1 estafeta e 1 administrativa a tempo parcial, totalizando 19.

b. Rouparia

A Rouparia manteve um elevado volume de trabalho de tratamento de roupa pessoal dos utentes, roupa de cama, atoalhados e fardas dos trabalhadores. Para isso dispõe de áreas específicas de lavagem, secagem, engomadoria, dobragem/acondicionamento e costura.

O número de utentes, cada vez mais dependentes, têm necessidade de mudanças de roupa frequentes, gerando grandes quantidades a tratar diariamente, com totais mensais como se indica, a título de exemplo, no quadro seguinte.

Tipo de roupa	janeiro	julho	outubro
Utentes	21.639	18.839	19.739
Lençóis, atoalhados e outra roupa	38.281	37.424	39.812
Fardas dos trabalhadores	2.504	2.314	2.465

Este trabalho foi assegurado por cerca de 20 trabalhadores, nas várias áreas do Setor, com apoio de um trabalhador da Manutenção, que faz o transporte das roupas entre a Rouparia e os vários Setores da Instituição.

Para a execução do trabalho são utilizadas 5 máquinas de lavar roupa, 3 secadores, 1 estufa, 1 calandra, 8 tábuas de engomar e 6 máquinas de costura.

8. Resultados financeiros

RESULTADO ECONÓMICO / FINANCEIRO

Inválidos do Comércio, apresenta no exercício de 2022, um total de rendimentos de 8.176.012€, registando um acréscimo de 1.267.780€ relativamente ao exercício anterior (em 2021 o total de rendimentos foi de 6.908.232€). Este crescimento do rendimento reparte-se na generalidade das rubricas.

Nas Prestações de Serviços verifica-se o crescimento de 268.168€, o qual corresponde a um acréscimo nas mensalidades de 277.343, enquanto as quotizações se reduziram em 9.175€ (esta redução é inferior à registada nos últimos anos).

A rubrica Subsídios e Doações apresenta na sua totalidade um acréscimo de 332.896€, reflexo das actualizações dos acordos de cooperação assim como de Apoio extraordinarior ao setor para colmatar o aumento dos custos energéticos e bens essenciais.

O valor das Reversões corresponde à valorização ao justo valor das barras de ouro em 31.12.2022.

Os Outros Rendimentos e Ganhos ascendem a 2.639.402€, representando um crescimento de 670.735€ face a 2021. Esta variação é essencialmente explicada pela contabilização no exercio da maisvalia de 474.995€ gerada na alienação de património imobiliário, pelo incremento em 113.491€ na rubrica de rendas, reflexo de uma melhor rentabilização do nosso património e da recuperação do valor de 79.467€ relativo a dívidas de rendas que se encontravam integralmente provisionadas.

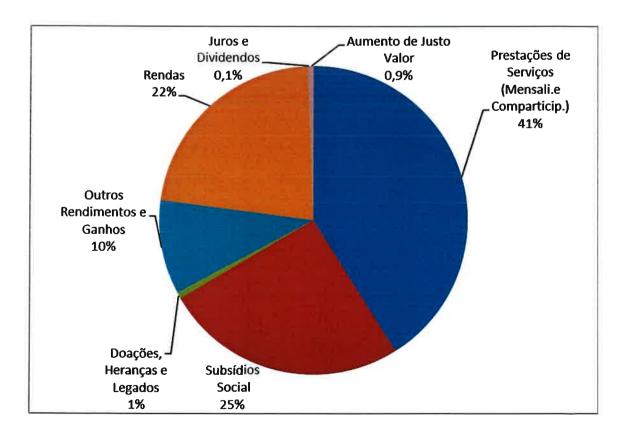
Indicam-se a seguir as variações nos rendimentos e ganhos, comparando com o ano anterior:

Cantan	Dandimentes/Conhes	2022	2021	2020	Dif 21-20	Dif 22-21
Contas	Rendimentos/Ganhos					
72	Prestações de serviços	3.356.741	3.088.573	2.936.683	151.890	268.168
721	Mensalidades dos utilizadores	2.995.625	2.718.356	2.549.722	168.634	277.269
7211	Creche	152.589	177.438	177.143	295	-24.849
7214	Terceira Idade	2.843.037	2.540.918	2.360.061	180.857	302.119
72141	ERPI	2.209.660	1.977.712	1.905.898	71.814	231.948
72142	RCV	632.156	563.206	454.163	109.043	68.950
7215	Residencia Vitalicia	1.220	0	12.519	-12.519	1.220
722	Quotizações	335.320	344.495	363.482	-18.987	-9.175
725	Serviços secundários	25.796	25.722	23.478	2.244	74
	Subsídios, doações e legados					
75	à exploração *	2.136.120	1.803.224	1.717.859	85.365	332.896
751	Subsídios do Estado	2.081.375	1.743.206	1.654.701	88.505	338.169
7518	Municípios	0	0	25.000	-25.000	0
753	Doações e heranças	23.045	21.722	28.195	-6.473	1.323
754	Legados	31.700	38.296	9.962	28.334	-6.596
751	Subsídios do Estado ISS	2.081.375	1.743.206	1.654.701	88.505	338.169
751111	Lar para Idosos	1.781.411	1.492.047	1.411.336	80.711	289.364
751113	Creche	293.636	246.212	228.911	17.301	47.424
75121	Medidas Apoio Lei10/2020	6.328	4.947	14.454	-9.507	1.381
76	Reversões	30.664	32.754	92.699	-59.945	-2.090
78	Outros rendimentos e ganhos	2.639.402	1.968.667	2.236.624	-267.957	670.735
781	Rendimentos suplementares	35.229	31.431	31.118	313	3.798

	Totais	8.176.012	6.908.232	7.005.337	-97.105	1.267.780
792	Dividendos obtidos	3.325	3.325	3.325	0	0
791	Juros obtidos	9.761	11.689	18.147	-6.458	-1.928
79	Juros, dividendos e outros rend similares	13.085	15.014	21.472	-6.458	-1.929
788	Outros	23.195	71.275	65.445	5.830	-48.080
7878	Outros rendimentos e ganhos	47.538	5.700	7.699	-1.999	41.838
7873	Rendas	1.833.923	1.720.432	1.730.699	-10.267	113.491
7872	Sinistros	3804	904	2.095	-1.191	2.900
7871	Alienações	474995	0	254.708	-254.708	474.995
787	Rendimentos e ganhos em Invest não financeiros	2.360.260	1.727.035	1.995.201	-268.166	633.225
786	Valorização Instrumentos financeiro	0	0	80	-80	0
785	Rendimentos em ganhos subsidiarias	107.900	113.700	110.200	3.500	-5.800
784	Ganhos em inventários	28.416	17.262	26.381	-9.119	11.154
783	Recuperação de dívidas a receber	79.467	2.624	3.451	-827	76.843
782	Descontos de pronto pagamento obtidos	4.935	5.340	4.747	593	-405

As mensalidades permanecem a principal fonte de rendimento da Instituição e representam cerca de 37% do total. Os apoios estatais ao serviço social por nós prestado é de apenas 25% da totalidade dos nossos rendimentos.

Em termos percentuais rendimentos auferidos em 2022 têm a seguinte distribuição:





Os gastos e predas totalizam 8.641.402€ em 2022, o que representa um acréscimo de 582.313€ face ao ano anterior, cujo montante havia sido de 8.059.089€.

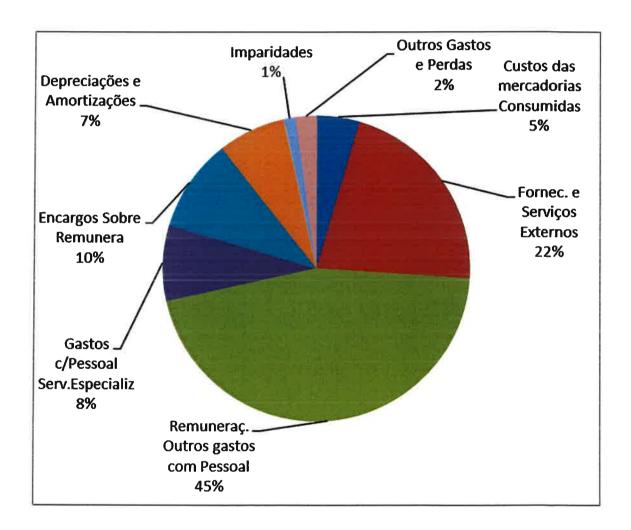
Verifica-se um crescimento em praticamente todas as rubricas, sendo o mais significativo em Fornecimentos e Serviços Externos, no montante de 423.282€, muito por força do aumento de dos custos energéticos (que tiveram uma subida de 51% devido ao grande aumento dos preços), registando-se ainda acréscimos nos serviços especializados e no fornecimento de refeições. Indicam-se a seguir a evolução dos gastos:

Contas	Gastos/Perdas	2022	2021	2020	Dif 21-20	Dif 22-21
61	Custo merc consumidas	389.191	342.748	346.358	-3.610	46.443
62	Fornecimentos e Serviços Externos	2.560.270	2.136.989	2.136.726	263	423.282
621	Subcontratos	942.420	835.008	804.184	30.824	107.412
622	Serviços especializados	954.432	821.143	843.301	-22.158	133.289
623	Materiais	12.871	15.100	12.826	2.274	-2.229
624	Energia e Fluidos	565.329	374.145	382.839	-8.694	191.184
625	Transportes e estadas Pess e O.S.	2.777	2.974	2.272	702	-197
626	Serviços diversos	82.442	88.619	91.304	-2.685	-6.177
63	Gastos com o pessoal	4.774.681	4.728.055	4.346.192	381.863	46.625
632	Remunerações do pessoal	3.530.230	3.441.939	3.166.625	275.314	88.291
634	Indemnizações	40.429	23.433	20.894	2.539	16.996
635	Encargos sobre remunerações	846.093	827.014	751.604	75.410	19.079
636	Seguros de acidentes no trab profissionais	85.380	94.092	80.829	13.263	-8.712
638	Outros gastos com o pessoal	272.548	341.577	326.240	15.337	-69.029
64	Gastos/reversões de depreciação e	617.366	599.022	587.169	11.853	18.344
641	Propriedades de investimento	262.134	279.161	278.463	698	-17.027
642	activos Fixos Tangiveis	355.232	319.861	308.705	11.156	35.371
65	Imparidades	107.299	80.423	73.222	7.201	26.876
6511	Imparidades dividas Utentes	3.987	7.134	13.633	-6.499	-3.147
6512	Imparidades rendas a receber	46.948	23.961	20.370	3.591	22.987
6513	quotas a receber	56.364	49.328	39.219	10.109	7.036
66	Redução de Justo valor	0	0	0	0	0
	Barras de Ouro				0	О
661	Acções				0	0
68	Outros gastos e perdas	192.595	171.852	148.107	23.745	20.743
681	Impostos	1924	737	3.062	-2.325	1.187
686	Despesas Predios de Rendimento	146.044	116.927	109.100	7.827	29.117

ì	Gastos e Perdas Invest. Ñ	ľ í	1 1	1	ĺ	f ⁸
687	financeiros	902	266		266	636
688	Outros	43.725	53.922	35.945	17.977	-10.197
69	Gastos e perdas de financiamento				0	0
691	Juros suportados				0	0
	Totais	8.641.402	8.059.089	7.637.774	421.315	582.313

Como é natural numa entidade prestadora de serviços, sobretudo no apoio a Idosos, os gastos com pessoal assumem a maior percentagem, com cerca de 55% do total.

Os gastos e perdas encontram-se distribuídos da seguinte forma:



Apesar da substancial melhoria face ao exercício anterior, o resultado de 2022, apresenta-se ainda negativo em 465.390€.

Estão a ser tomadas medidas para reverter esta situação, não só através de uma melhor racionalização de meios, como do incremento das diferentes receitas, com especial ênfase para a valorização e rentabilização do património.

9. Propostas

Assim propomos:

A aprovação do presente Relatório e Contas referentes ao ano de 2021. Que o resultado negativo de 2022, no valor de 465.390,80 €, seja transferido, na sua totalidade, para Resultados Transitados.

ousa Voia des Pis Kafen

Francisco Mário Cava lheiro

Lisboa, 8 de março de 2023

Presidente - Bruno Rôlo

Vice-presidente – Luís Filipe Ferreira

L flihateun

Tesoureiro – Teresa Roque

Secretário - Francisco Cavalheiro

Vogal - Maria Antónia Figueiredo

Vogal - Teodora Saragoça doelho

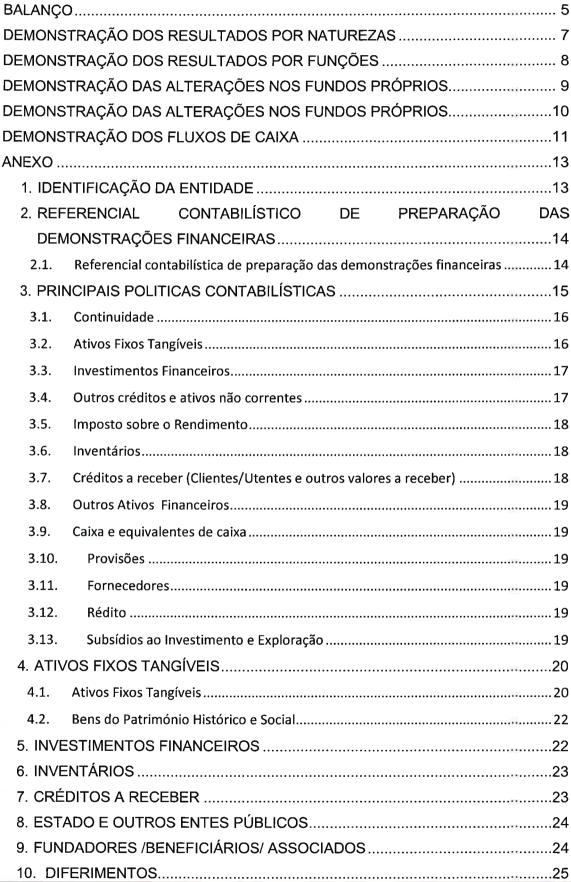


Inválidos do Comércio

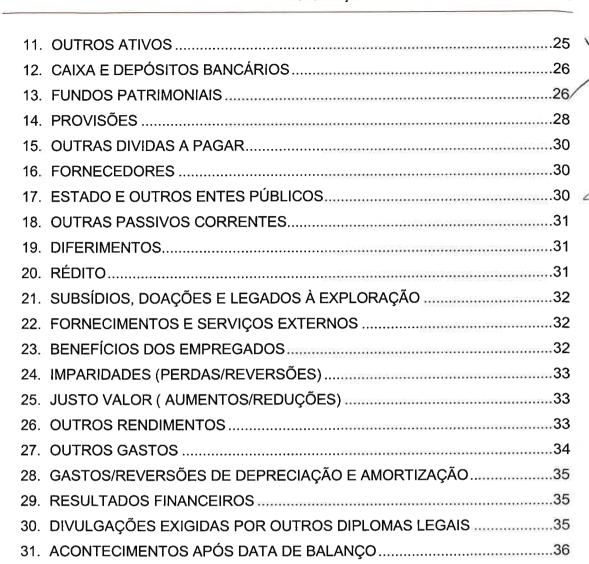
Demonstrações Financeiras 31 de dezembro de 2022



Índice







Balanço

INVÁLIDOS DO COMÉRCIO

Balanço em 31 de dezembro de 2022

		DATA	IS
RUBRICAS	NOTAS	31 Dez 2022	31 Dez 2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4.1	15.536.320,70	15.095.715,04
Bens do Património Histórico e Social	4.1	1.235,35	1.235,35
Investimentos financeiros	5	48.350,82	41.431,91
Outras Créditos e Ativos não Correntes			
		15.585.906,87	15,138,382,30
Ativo corrente			
Inventários	6	62.704,24	62.990,68
Créditos a Receber (Utentes)	7	374.409,94	392.125,09
Estado e outros entes públicos	8	44.459,79	15.394,91
Fundadores/Benef./Assoc/Membros	9	157.688,87	132.058,42
Diferimentos	10	24.040,87	37.967,33
Outros ativos financeiros	11	942.929,56	913.728,92
Caixa e depósitos bancários	12	5.542.685.73	6.311.235,14
		7.149.703,32	7.865.500,49
Total do Ativo		22.734.825,87	23.003.882,79



INVÁLIDOS DO COMÉRCIO

Balanço em 31 de Dezembro de 2022

		DATAS				
RUBRICAS	NOTAS	31 Dez 2022	31 Dez 2021			
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO	-					
Fundos Patrimoniais						
Fundos	13	379.807,33	379.807,33			
			2 002 225 20			
Reservas	13	3.003.225,39	3.003.225,39			
Resultados transitados	13	8.321.429,66	9.472.286,26			
Excedentes de Revalorização	13	4.982.472,30	4.982.472,30			
Ajustamentos /Outras variações nos fundos patrimoniais	13	3.897.467,62	3.902.217,62			
Resultado líquido do período	13	-465.390,80	-1.150.856,60			
Total do fundo de capital		20.119.011,50	20.589.152,30			
Passivo						
Passivo não corrente						
Provisões especificas	14	225.484,95	304.366,75			
Financiamentos obtidos		1				
Outras Dívidas a Pagar	15	414.949,83	396.731,57			
		640.434,78	701.098,32			
Passivo corrente						
Fornecedores	16	692.770,00	669.410,50			
Estado e outros entes públicos	17	135.186,14	127.082,57			
Outras Passivos Correntes	18	1.132.818,34	894.451,48			
Diferimentos	19	14.605,11	22.687,62			
Outras passivos não financeiros						
The same of the same of the con-		1.975.379,59	1.713.632,17			
Total do Passivo		2.615.814,37	2.414.730,49			
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		22.734.825,87	23.003.882,79			

Contabilista Certificado

2 @/ Direcçao

Francisco Mario Cavalleira

Inválidos do Comércio Rua Alexandre Ferreira № 48-A NIF:500 730 415 Leston Figuers



Demonstração dos Resultados por Naturezas

INVÁLIDOS DO COMÉRCIO

Período findo em 31 de dezembro de 2022

	2 6 7	PERÍODOS		
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2022	2021	
Vendas e serviços prestados	20	3.356.741,25	3.088.572,59	
Subsídios, doações e legados à exploração	21	2.136.119,68	1.803.224,19	
Variação nos inventários da produção				
Trabalhos para a própria entidade				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-389.190,63	-342.748,05	
Fornecimentos e serviços externos	22	-2.560.270,41	-2.136.988,72	
Gastos com o pessoal	23	-4.774.681,80	-4.728.055,17	
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)				
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	24	-107.299,30	-80.422,87	
Outras imparidades (perdas/reversões)				
Aumentos/reduções de justo valor	25	30.663,92	32.754,13	
Outros rendimentos	26	2.639.402,02	1.968.666,83	
Outros gastos	27	-192.595,23	-171.852,17	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		138.889,50	-566.849,24	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	28	-617.365,58	-599.021,78	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		-478.476,08	-1.165.871,02	
Juros e rendimentos similares obtidos	29	13.085,28	15.014,42	
Juros e gastos similares suportados				
Resultado líquido do período		-465.390,80	-1.150.856,60	

Contabilista Certificado

1 LEME

Francisco Mário barathing

Direcção



Demonstração dos Resultados por Funções

Período findo em 31 de Dezembro de 2022

Conta	Descrição	ERPI	ALA RESIDENCIAL	CRECHE	sócios	PATRIMONIO INVESTIM.	TOTAL
72	Prestações de Serviços	2.227.767,93	636.197,14	157.802,18	331.492,20	3.481,80	3.356.741,25
721	Mensalidades dos Utentes	2.210.697,76	632.338,83	152.588,50	0,00	0,00	2.995.625,09
722	Quotas	0,00	0,00	4.325,40	330.994,80	0,00	335.320,20
725	Serviços Secundários	17.070,17	3.858,31	888,28	497,40	3.481,80	25.795,96
75	Subsídios, doações e legados à exploração *	1.840.591,94	31,95	294.205,79	1.290,00	0,00	2.136.119,68
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	1.787.739,11	0,00	293.635,79	0,00	0,00	2.081.374,90
753	Doações e Heranças	21.153,23	31,95	570,00	1.290,00	0,00	23.045,18
754	Legados	31.699,60	0,00	0,00	0,00	0,00	31.699,60
76	Reversões	0,00	0,00	0,00	30.663,92	0,00	30.663,92
78	Outros Proveitos Ganhos Proveitos Ganhos	130.173,06	21.993,99	4.811,33	6.608,91	2.475.814,73	2.639.402,01
79	Financeiros	11.253,34	1.831,94	0,00	0,00	0,00	13.085,28
	TOTAL PROVEITOS	4.209.786,27	660.055,01	456.819,30	370.055,03	2.479.296,53	8.176.012,14
61	Custo das Merc. Vendidas e	220 400 90	45.072.25	10.079,07	928,89	3.618,61	389.190,63
6111	das Mat. Consumidas	329.490,80	45.073,25	28,17	8,37	6,77	44.103.82
6121	Medicamentos Géneros Alimentares	43.387,21 9.964,70	673,31 2.442,88	1.053,76	39,72	280,37	13.781,43
6122	Subsidiarias e de Consumo	9.964,70 276.138,89	41.957,07	8.997,14	880,80	3.331,48	331.305,38
62	Fornecimentos e Serviços Externos	2.042.576,76	350.607,50	102.485,83	16.188,42	48.411,89	2.560.270,41
6211	Exploração de Refeitórios	751.529,01	127.698,06	41.610,81	2.023,01	9.682,76	932.543,65
6212+3+4	Prest.Serviços	6.468,81	1.481,41	345,66	197,52	1.382,65	9.876,04
623	Materiais	9.602,02	1.905,03	518,39	392,93	452,67	12.871,05
624 622/5/65-	Energia e fluidos	486.056,36	79.066,04	172,17	3,16	31,05	565.328,78
6	Outros Fornecimentos	788.920,57	140.456,97	59.838,79	13.571,80	36.862,77	1.039.650,89
63	Custos com Pessoal	3.480.366,32	673.538,40	292.429,14	69.892,11	258.455,83	4.774.681,80
632	Remunerações Certas	2.570.716,67	491.355,52	227.251,66	42.473,51	198.433,12	3.530.230,48
634	Indemnizações	16.627,03	6.471,97	1.272,08	14.439,23	1.618,97	40.429,29
635	Encargos sobre Remunerações	617.943,15	119.338,97	52.934,74	9.912,25	45.964,22	846.093,33
636	Seguros de Acid. no Trabalho. e Doenças Profiss	63.119,46	12.055,12	5.453,58	1.008,64	3.743,67	85.380,47
6389	Outros Custos Com Pessoal	211.960,01	44.316,81	5.517,08	2.058,48	8.695,85	272.548,23
64	Gastos de depreciação e de amortização	238.907,17	45.324,77	29.690,72	4.934,76	298.508,16	617.365,58
65	Imparidades	3.987,49			56.364,09	46.947,72	107.299,30
66	Perdas por Redução de Justo Valor						
68	Outros gastos e perdas	21.786,52	4.024,82	496,87	15.270,96	151.016,06	192.595,23
69	Gastos e perdas financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL CUSTOS	6.117.115,06	1.118.568,76	435.181,63	163.579,22	806.958,28	8.641.402,95
81	Resultado líquido do período	1.907.328,79	-458.513,74	21.637,66	206.475,81	1.672.338,26	-465.390,81

Contabilista Certificado

Litanto

tanklang Ro

LEC Fun io baralliero

Inválidos do Comércio Rua Alexandre Ferreira № 48-A NIF:500 730 415

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

DEMONSTRAÇÃO ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS PERÍODO FINDO em 31 de Dezembro de 2022

							100000000000000000000000000000000000000					
					Fundos Pat	Fundos Patrimoniais Atribuidos à Instituição	los à Instituição					
DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Ajustam/Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não Controlam	Total dos fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021		379 807,33	00'0	3 003 225,39	9 472 286,26	00'0	4 982 472,30	3 902 217,62	-1 150 856,60	-1 150 856.60 20 589 152.30		
ALTERAÇÕES NO PERÍODO Primeira adoccão de novo referencial												
contabilistico										00'0		
Alterações de políticas contabilísticas Diferenças de conversão de demonstrações	13									00'0		
financeiras										00'0		
Realização de excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis										00'0		
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas												
variações Subsidios ao Investimento	13							-4 750,00		0,00		
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	13				-1 150 856,60				1 150 856,60	00'0		
2		00'0	00'0	00'0	-1 150 856,60	00'0	00'0	-4 750,00	00'0	-4 750,00		
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	13							1,	-465 390,80	-465 390,80		
RESULTADO INTEGRAL		00'0	00'0	00'0	-1 150 856,60	00'0	00'0	-4 750,00	-465 390,80	-470 140,80		
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERIODO										00'0		
Fundos										00'0		
Substatos, udações e regados Outras operacões										00.0		
S		00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0		
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022 6=1+2+3+5		379 807,33	0,00	3 003 225,39	8 321 429,66	00'0	4 982 472,30	3 897 467,62	-465 390,80	-465 390,80 20 119 011,50		
							or or other	.0 /				

Contabilista Certificado

Direcção Sum

sara socialistic

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios DEMONSTRAÇÃO ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS PERIODO FINDO em 31 de Dezembro de 2021

TOT OR CITIES OF IN COMMITTEE OF THE COM												
					Fundos Patr	Fundos Patrimoniais Atribuidos à Institulção	dos à Instituição					
DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Ajustam/Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não Controlam	Total dos fundos Patrimoniais
*		379 807.33	00.0	3 003 225.39	10 104 723.40	00.0	4 982 472 30	3 908 004 74	-632 437 14	21 745 796 02		
ALTERAÇÕES NO PERÍODO Primeira adopção de novo referencial							1					
contabilistico Alterações de políticas contabilísticas Diferences de contacea de										00'0		
demonstrações financeiras										00'0		
Realização de excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis										00'0		
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações.										O C		
Subsidios ao Investimento	13							-5 787,12		-5 787,12		
próprio	5				-632 437,14				632 437,14	00'0		
N		00'0	00'0	00'0	-632 437,14	00'0	00'0	-5 787,12	00'0	-5 787,12		
KESULIADO LIQUIDO DO PERIODO	13								-1 150 856,60	-1 150 856,60		
RESULTADO INTEGRAL	***	00'0	00'0	00'0		00'0	00'0	-5 787,12	-1 150 856,60	-1 156 643,72		
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERIODO										00'0		
Fundos Subsidios, doações e legados	13									00'0		
Outras operações 5		00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0		
6=1+2+3+5		379 807,33	00'0	3 003 225,39	9 472 286,26	00,00	4 982 472,30	3 902 217,62	-1 150 856,60	20 589 152,30		1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
								12 0	(O)	_		C

Contabilista Certificado

Direcção Brus Alf

than aire Alpine barall organ Lollo

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Período do mês de janeiro a dezembro de 2022

	DAT	
RUBRICAS	2022	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais - método direto		
Recebimentos de Clientes e Utentes		
Recebimento de Utentes	3 248 276,38	2 985 112,8
Entregas de/a Utentes	-277 003,24	-311 761,2
Recebimento-Utentes Creche	152 376,29	176 243,1
Pagamentos de subsídios		
Pagamentos de apoios	-450,00	
Pagamentos de bolsas		
Pagamentos a fornecedores		
Fornecedor Refeitório	-970 718,31	-873 861,3
Fornecedor Farmácia	-510,33	-113 283,1
Fornecedores Diversos	-1 826 094,91	-1 525 806,7
Pagamentos ao pessoal / Honorários	-3 220 728,12	-3 186 032,1
Caixa gerada pelas operações	-2 894 852,24	-2 849 388,6
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos/pagamentos		
Reembolso IVA	14 760,23	72 256,9
Pagamento Estado	-1 675 868,03	-1 610 601,9
Recebimento Quotas	241 591,22	297 7 18,5
Recebimento/Pagamento rel. à Actividade Operacional	-134 124,95	-46 220,7
Recebimento/Pagamento rel. Actividades Extraordinárias	128 753,91	177 677,6
Subsidio IGFSS	2 069 810,93	1 742 414,3
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	-2 249 928,93	-2 216 143,7
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis		
Pagamento a Fornecedores Imobilizado	-601 205,02	-415 934,8
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Compensação Herdeiros	-20 720,50	-14 204,8
Rendas Co-Proprietarios	-32 744,26	-28 140,0
Outras despes. c/ Imoveis	-15 151,58	-10 712,5
Aquisiçao de Imoveis	-608 600,00	
Outros ativos		
Despesas Bancarias	-16 228,37	-10 534,9
Recebimentos provenientes de:	·	•
Ativos fixos tangíveis		
Aluguer de Espaço	90 930,46	69 026,0

Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Rendas	2 106 690,95	1 737 937,86
Alienação de Imoveis	538 000,00	24 500,00
Outros ativos	29 284,64	13 973,27
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares		
Juros D/O	338,42	2 976,29
Juros D/P	9 422,20	16 822,91
Investimentos Financeiros		202,78
Dividendos	9 462,98	3 324,94
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	1 489 479,92	1 389 236,91
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Realização de fundos		
Cobertura de prejuízos		473,76
Doações	21 100,24	17 954,12
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares		
Dividendos		
Redução de fundos		
Redução de fundos		
Outras operações de financiamento		
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)	21 100,24	18 427,88
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-739 348,77	-808 478,98
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início de período	7 224 964,06	8 033 443,04
Caixa e seus equivalentes no fim de período	6 485 615,29	7 224 964,06

Contabilista Certificado

Direcção

Laregoed Collo

Anexo

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Inválidos do Comercio é uma Instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação em 10 de abril de 1929, com estatutos aprovados pelo governador civil em 30 de setembro de 1929, com sede em Lisboa Rua Alexandre Ferreira nº 48-A freguesia do Lumiar. Tem como Objecto, Artigo 4º dos Estatutos, que se transcreve:

"Inválido do Comercio tem por objecto, mediante a prestação de serviços ou quaisquer por outras formas consideradas adequadas, o apoio às famílias na educação de crianças e à protecção dos cidadãos na velhice e invalidez, em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade de trabalho."

Como actividade Artigo 5º dos Estatutos, que se transcreve:

- "1 Para a realização do seu objecto a Associação mantém e desenvolverá as seguintes actividades:
- a) O Funcionamento de Lares de Idosos, designadamente os denominados Casa de Repouso Alexandre Ferreira e Casa de Repouso Possidónio da Silva¹, sitos em Lisboa, freguesia do Lumiar e freguesia dos Prazeres, respectivamente; ou outros que se venham a adquirir ou a construir;
- b) A prática de qualquer outra valência de apoio aos idosos, nomeadamente, Centros de Dia, Apoio Domiciliário, entre outros;
- c) O funcionamento de residências-vitalícias, designadamente as sitas na Casa de Repouso Alexandre Ferreira e denominada Ala José Manuel Dias;
- d) A abertura de creches ou outros equipamentos orientados para a infância enquadrados nos espaços de Lares ou Casas de Repouso,
- e) A prestação de auxílio monetário, a título eventual, a quem dele demonstre carecer, mormente a indivíduos que sofram de enfermidade impeditiva do seu ingresso nos Lares da Associação;
- 2 As principais actividades da Associação são as referidas nas alíneas a), b) e d) do número anterior. A actividade constante da alínea c) constitui actividade complementar, cujas receitas se destinam a prover e auxiliar as actividades referidas nas alíneas a), b), d) e e)."

¹ Presentemente desactivada



2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilística de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, e que foram objeto de alterações substanciais na sequência da publicação do Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de Junho, no que diz respeito aos modelos de demonstrações financeiras neles previstos.

Os Decretos referidos dizem que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) Portaria n.º 218/2015 de 23 de Junho;
- NCRF-ESNL Aviso n.º 8259/2015 de 16 de Julho.

b) Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os

Ab XX

correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Compensação:

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

Informação Comparativa:

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

Ž.

As Demonstrações Financeiras são apresentadas em Euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, os Inválidos do Comércio continuarão a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.2. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Instituição espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Instituição tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As propriedades de investimento compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Refira-se que estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As propriedades de investimento, com a entrada em vigor do Aviso 8259/2015, passaram a ser reconhecidas como ativos fixos tangíveis, sendo mensuradas pelo seu custo.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e Recursos Naturais	
Edificios e outras construções	50
Equipamento Basico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	6
Outros activos Fixos Tangiveis	4



3.3. Investimentos Financeiros

Os Investimentos Financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas por contrapartida de resultado do período.

3.4. Outros créditos e ativos não correntes

Estes ativos são classificados como "ativos não correntes", exceto se houver intenção de os alienar num período inferior a 12 meses a contar da data de balanço.

Todas as compras e vendas destes investimentos são reconhecidas à data da assinatura dos respetivos contratos de compra e venda, independentemente da data de liquidação financeira.

Os investimentos são inicialmente registados pelo seu justo valor, que é considerado como sendo o valor pago incluindo despesas de transação, no caso de investimentos disponíveis para venda.

Após o reconhecimento inicial, os "investimentos mensurados ao justo valor através de resultados" e os "investimentos disponíveis para venda" são reavaliados pelos seus justos valores por referência ao seu valor de mercado à data do balanço (medido pela cotação ou valor de avaliação independente), sem qualquer dedução relativa a custos de transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os investimentos que não sejam cotados e para os quais não seja possível estimar com fiabilidade o seu justo valor, são mantidos ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor dos "investimentos disponíveis para venda" são registados no capital próprio, na rubrica "Reserva de justo valor" até o investimento ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou até que o justo valor do investimento se situe abaixo do seu custo de aquisição e que tal corresponda a uma

perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração de resultados.

3.5. Imposto sobre o Rendimento

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclúi as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1, do art.º 10, do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;
- As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

Nestes termos Inválidos do Comercio, encontra-se isenta de IRC ao abrigo do Artigo transcrito.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Instituição, dos anos de 2018 a 2021, ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.6. Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. A Instituição adopta como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Os Inventários que a Instituição detém, destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes.

3.7. Créditos a receber (Clientes/Utentes e outros valores a receber)

As contas de "Clientes/Utentes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.8. Outros ativos financeiros

Os Outros ativos financeiros são registados pelo seu justo valor determinado por avaliação anual. As variações do justo valor das barras de ouro são reconhecidas diretamente na demonstração do resultado do período.

3.9. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

3.10. Provisões

A entidade analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objecto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.11. Fornecedores

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras credores" são contabilizadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.12. Rédito

O rédito traduz o valor das prestações de serviços e quotas de associados, sendo reconhecido nos seguintes momentos:

Prestação de Serviços - o rédito é reconhecido com referência ao mês da prestação de serviço.

Quotas de Associados - o rédito é reconhecido aquando do momento da divida.

3.13. Subsídios ao Investimento e Exploração

Os subsídios ao investimento são reconhecidos aquando do seu recebimento em Fundos Patrimoniais e são reflectidos no resultado conforme imputação de acordo com a depreciação do ativo gerado pelo investimento.

Inválidos do Comércio Rua Alexandre Ferreira № 48-A NIF:500 730 415 Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento das respostas sociais e os fins estatuários de Inválidos do Comercio, os mesmos reconhecidos em resultados no momento do seu recebimento.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

4.1. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2022 e 2021, mostrando as adições, os abates, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

	Saldo a 31/12/2021	Aumentos	Reduções	Abates	Saldo a 31/12/2022
Terrenos e recursos Naturais	3.072.457,44	152.150,00	33.087,03	0,00	3.191.520,41
Edifícios e Construções	20.271.657,70	707.427,52	100.484,54	0,00	20.878.600,68
Equipamento Básico	1.688.776,66	64.906,61	0,00	0,00	1.753.683,27
Equipamento de Transporte	205.752,08	0,00	0,00	0,00	205.752,08
Equipamento Administrativo	318.326,18	14.083,34	0,00	0,00	332.409,52
Outros activos Fixos Tangíveis	127.547,24	650,00	0,00	0,00	128.197,24
Imobilizações em Curso	277.095,13	436.481,22	229.157,86	0,00	484.418,49
Totais	25.961.612,43	1.375.698,69	362.729,43	0,00	26.974.581,69

Depreciações/ Amortizações

	Saldo a 31/12/2021	Aumentos	Abates	Saldo a 31/12/2022
Edifícios e Construções	8 766 026,56	466 034,54	45 001,99	9 187 059,11
Equipamento Básico	1 512 811,32	104 327,87		1 617 139,19
Equipamento de Transporte	190 044,54	15 707,54	0,00	205 752,08
Equipamento Administrativo	296 678,48	18 958,27	0,00	315 636,75
Outros activos Fixos Tangiveis	100 336,49	12 337,36	0,00	112 673,85
Totais	10 865 897,39	617 365,58	45 001,99	11 438 260,98

					/
	Saldo a 31/12/2020	Aumentos	Reduções	Abates	Saldo a 31/12/2021
Terrenos e recursos					
Naturais	3.072.457,44	0,00	0,00	0,00	3.072.457,44
Edifícios e	*				
Construções	20.178.413,08	94.924,80	1.680,18	0,00	20.271.657,70
		, and the second			
Equipamento Básico	1.624.903,65	64.672,01	0,00	799,00	1.688.776,66
Equipamento de					
Transporte	205.752,08	0,00	0,00	0,00	205.752,08
Equipamento Administrativo	298.945,59	19.380,59			318.326,18
Outros activos Fixos Tangíveis	99.290,62	29.119,12	862,50	0,00	127.547,24
Imobilizações em					
Curso	159.109,02	269.647,45	151.661,34	0,00	277.095,13
Totais	25.638.871,48	477.743,97	154.204,02	799,00	25.961.612,42

Depreciações/ Amortizações

	Saldo a 31/12/2020	Aumentos	Abates	Saldo a 31/12/2021
Edifícios e Construções	8.293.639,93	472.386,63	0,00	8.766.026,56
Equipamento Básico	1.428.842,64	84.501,36	532,68	1.512.811,32
Equipamento de Transporte	174.336,97	15.707,57	0,00	190.044,54
Equipamento Administrativo	284.849,04	11.829,44	0,00	296.678,48
Outros activos Fixos Tangiveis	85.739,71	14.596,78	0,00	100.336,49
Totais	10.267.408,28	599.021,78	532,68	10.865.897,38

T &

Com a aplicação do novo normativo relativo às Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), em vigor a partir de 01.01.2016, as Propriedades de Investimento, passaram a ser reconhecidas como Ativos Fixos Tangíveis.

Aumento

O aumento divulgado em Edifícios e Construções foi proveniente da transferência de Investimentos em curso, que estando concluídos passaram a ser utilizados e acrescem aos Ativos Fixos e ainda da aquisição de 4/5 do Imóvel do Largo do Chafariz Dentro, para

Reduções

Alienações

- Terreno Cultura Arvores
- Prédio Milharado
- -Trav St Marta
- Rua António Nobre

4.2. Bens do Património Histórico e Social

	Saldo a 31/12/2021	Aumentos	Reduções	Saldo a 31/12/2022
Moedas Antigas	1 235,35	0,00	0,00	1 235,35
Totais	1 235,35	0,00	0,00	1 235,35

5. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Em 2022, a Instituição detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

	Saldo a 31/12/2021	Aumentos	Reduções	Saldo a 31/12/2022
Títulos de participação	41 431.91	16 907,75	9 988,84	48 350,82
Totais	41 431,91	16 907,75		48 350,82



	Saldo a 31/12/2020	Aumentos	Reduções	Saldo a 31/12/2021
Títulos de				
participação	29.910,30	14.810,13	3.288,52	41.431,91
Totais	29.910,30	14.810,13	3.288,52	41.431,91

6. INVENTÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2022 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

CMVMC		31/12/2021					31/12/2022	
	Mercadorias	Mat.Primas	Mat.Subsid.	Total	Mercadorias	Mat.Primas	Mat.Subsid.	Total
Saldo Inicial	0,00	222,20	69 277,51	69 499,71	358,44	1 054,16	61 578,08	62 990,68
Compras	6 407,17	6 561,87	325 211,55	338 180,59	46 161,79	14 655,69	328 086,71	388 904,19
Regularizações Custo	0,00	0,00	1 941,57	1 941,57	0,00	0,00	0,00	0,00
Consumos	6 048,73	5 729,91	330 969,41	342 748,05	44 103,82	13 781,43	331 305,38	389 190,63
Saldo final a 31 Dez.	358,44	1 054,16	61 578,08	62 990,68	2 416,41	1 928,42	58 359,41	62 704,24

Sendo o Custo das Matérias Consumidas em 2021 de 342 748,05€ e em 2022 de 389 190,63€.

7. RÉDITOS A RECEBER

Para os períodos de 2022 e 2021, a rubrica "Créditos a Receber" encontra-se desagregada da seguinte forma:

	3.	Activo Corrente	
		2022	2021
		374 409,94	392 125,0
21111	Clientes	0,00	0,0
21171	Utentes Lar de Idosos	42 821,96	42 558,2
21173	Utentes Residências Vitalícias	3 594,80	8 121,2
21174	Utentes Creche	0,00	3 050,4
219	Imparidade de cliente	-24 754,14	-20 766,6
	Total de Clientes Utentes	21 662,62	32 963,2
	-		

* W

228	228 Adiantamentos Fornecedores		8 879,36
232	Adiantamentos Pessoal	0,00	206,50
238	Outras Operações com Pessoal	3 613,08	1 316,84
2721	Devedores por acréscimo de Rendimento	466,47	1 173,25
27832	Rendas	345 399,03	344 474,62
27839	Devedores Diversos	83,61	3 111,25
	Total de Outras Contas a Receber	349 562,19	350 282,46

Total de Créditos a Receber 374 409,94 392 125,09

Nos períodos de 2022 e 2021, foram registadas as seguintes "Perdas por Imparidade" de rendas e mensalidades a receber:

		2022	2021
6511	Imparidades de Utentes	3 987,49	7 133,71
6512	Imparidades Rendas	46 947,72	23 960,97
NA.	Total	50 935,21	31 094,68

8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

		2022	2021
24	Estado e outros entes públicos	44 459,79	15 394,91
243	IVA Reembolsos Solicitados	44 459,79	15 394,91

9. FUNDADORES /BENEFICIÁRIOS/ ASSOCIADOS

Por exigência da entidade que tutela as IPSS é necessário divulgar as quotas que se encontram em divida dos associados, tendo sido necessário efetuar um ajustamento ao valor em divida.

		Activo Corrente		
		2022	2021	
26	Associados	157 688,87	132 058,42	
2619	Quotas 2022	123 743,99		
2618	Quotas 2021	67 889,76	101 869,37	
2617	Quotas 2020	44 937,10	60 378,10	
2616	Quotas 2019	25 299,66	33 355,70	
2615	Quotas 2018	12 607,37	17 497,86	
2614	Quotas 2017	4 823,04	7 412,04	
2613	Quotas 2016	0,00	1 518,50	
269	Perdas de Imparidade	-121 612,05	-89 973,15	

	2022	2021
65 Imparidade de Quotas a receber	56 364,09	49 328,19

Foi efetuado um reforço no valor de 56 364,09€ para provisionar a totalidade de Quotas em divida de anos anteriores a 2020 e também 50% do valor de quotas a receber de 2021.

10. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

		Activo corrente	
		2022 2021	
281	Gastos a reconhecer	24.040,87	37.967,33
2811	Seguros	15.169,64	28.171,89
2819	Outras Despesas com Custo Diferido	8.871,23	9.795,44

11. OUTROS ATIVOS

A Instituição detinha, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os seguintes investimentos:

Encontrando-se divulgado ao justo valor:

		Activo corrente	
		2022	2021
1421	Ativos financeiros	942.929,56	913.728,92
14212	Obrigações e títulos	20.553,07	21.033,44
14213	Obrigações e títulos de participação	69.433,49	70.416,40
14218	Outras aplicações de Tesouraria	852.943,00	822.279,08

Em "Outras aplicações de Tesouraria" onde se encontra registado barras em ouro.

A 31 de dezembro de 2022 o valor de 1 onça (31.103gr) tinha o valor de 1 770,79€ e a 31 de dezembro de 2021 encontrava-se valorizado a 1 607,01€.

Foi necessário efetuar um acréscimo do Justo Valor.

714		2022	2021
7623	Aumento de Justo Valor	30 663,92	32 754,13

12. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldos:

		2022	2021
11	Caixa	4 228,89	3.020,27
12	Depósitos à ordem	638 456,84	408.214,87
13	Outros depósitos bancários	4 900 000,00	5.900.000,00
Totais		5 542 685,73	6.311.235,14

13. FUNDOS PATRIMONIAIS

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações durante os anos 2022 e 2021.

		31/12/2021	Aumentos	Diminuições	31/12/2022	4
51	Fundos *	379 807,33			379 807,33	,
55	Reservas	3 003 225,39			3 003 225,39	
56	Resultados transitados	9 472 286,26		1 150 856,60	8 321 429,66	4
58	Excedentes de Reavaliação	4 982 472,30			4 982 472,30	1
	Outras variaç. nos fundos					
59	patrimoniais	3 902 217,62		4 750,00	3 897 467,62	
593	Subsídios*	190 000,00		4 750,00	185 250,00	
5931	Subs.Seg.Social/Creche	190 000,00		4 750,00	185 250,00	
594	Doações	3 712 217,62			3 712 217.62	

		31/12/2020	Aumentos	Diminuições	31/12/2021
51	Fundos *	379 807,33			379 807,33
55	Reservas	3 003 225,39			3 003 225,39
56	Resultados transitados	10 104 723,40		632 437,14	9 472 286,26
58	Exdentes de Reavaliação	4 982 472,30			4 982 472,30
	Outras variaç. nos fundos				
59	patrimoniais	3 908 004,74	ľ	5 787,12	3 902 217,62
593	Subsidios*	195 787,12			195 787,12
5931	Subs.Seg.Social/Creche	194 750,00		4 750,00	190 000,00
5932	Subs.QREN/Paineis Solares	1 037,12		1 037,12	0,00
594	Doações	3 712 217,62			3 712 217,62

Variações relativas ao ano de 2022

Contas:

56

- Diminuição:

1.150.856,60€ Resultado de 2021

593

- Diminuição: Imputação do rendimento proporcional à amortização do imóvel afeto à Creche.

	31-12-2022	31-12-2021
Resultado Líquido do Período	-465 390,80	-1 150 856,60

14. PROVISÕES

Provisões

		The state of the s		1
	Provisões 31/12/2021	Aumentos	Reduções	Provisões 31/12/2022
Rendas a receber 2004 a 2006	6 313,71	0,00	5 563,30	750,41
Rendas a receber 2007 e 2008	21 006,19	0,00	4 734,60	16 271,59
Rendas a receber 2009	5 688,12	0,00	2 463,60	3 224,52
Rendas a receber 2010	6 271,52	0,00	2 463,60	3 807,92
Rendas a receber 2011	13 311,31	0,00	7 113,41	6 197,90
Rendas a receber 2012	18 901,00	0,00	6 887,15	12 013,85
Rendas a receber 2013	20 650,24	0,00	7 380,00	13 270,24
Rendas a receber 2014	25 313,43	0,00	7 883,60	17 429,83
Rendas a receber 2015	43 222,43	0,00	23 319,16	19 903,27
Rendas a receber 2016	30 211,21	0,00	12 958,57	17 252,64
Rendas a receber 2017	21 192,69	0,00	6 484,99	14 707,70
Rendas a receber 2018	26 929,70	0,00	11 918,09	15 011,61
Rendas a receber 2019	25 261,15	0,00	9 749,35	15 511,80
Rendas a receber 2020	26 038,62	0,00	11 192,70	14 845,92
Rendas a receber 2021	14 055,43	18 850,81	5 717,40	27 188,84
Rendas a receber 2022		28 096,91	0,00	28 096,91
Totais	304 366,75	46 947,72	125 829,52	225 484,95

Aumentos: Total da dívida em rendas referente a anos anteriores a 2021, encontra-se totalmente provisionado. De 2022 estão provisionados na totalidade os processos judiciais em curso.

Reduções: 46.362,21€, referente à anulação das rendas por já não existir forma de recuperar a dívida e 79.467,31€ referente ao valor recuperado de dívida já provisionada como incobrável.

	Provisões 31/12/2020	Aumentos	Reduções	Provisões 31/12/2021
Rendas por cobrar Ano 2004 a 2006	6.313,71			6.313,71
Rendas por cobrar Ano 2007 a 2008	21.249,76		243,57	21.006,19
Rendas por cobrar Ano 2009	5.688,12			5.688,12
Rendas por cobrar Ano 2010	7.792,40		1.520,88	6.271,52
Rendas por cobrar Ano 2011	18.558,50		5.247,19	13.311,31
Rendas por cobrar Ano 2012	22.711,00		3.810,00	18.901,00
Rendas por cobrar Ano 2013	24.586,99		3.936,75	20.650,24
Rendas por cobrar Ano 2014	29.310,98		3.997,55	25.313,43
Rendas por cobrar Ano 2015	43.222,58		0,15	43.222,43
Rendas por cobrar Ano 2016	30.211,21			30.211,21
Rendas por cobrar Ano 2017	22.592,84		1.400,15	21.192,69
Rendas por cobrar Ano 2018	24.931,51	1.998,19		26.929,70
Rendas por cobrar Ano 2019	28.345,37		3.084,22	25.261,15
Rendas por cobrar Ano 2020	20.179,21	5.859,41		26.038,62
Rendas por cobrar Ano 2021		14.055,43		14.055,43
Totais	305.694,18	21.913.03	23.240,46	304.366,75

15. OUTRAS DIVIDAS A PAGAR

A rubrica "Outras Contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

			Passivo não corrente	
			2022	2021
27835	Utentes Valores à Guarda		414 949,83	396 731,57
		Total	414 949,83	396 731,57

Outras dividas a pagar em passivo não corrente são "Valores à Guarda" e "Espólios".

16. FORNECEDORES

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

	Passivo Corrente		
	2022 2021		
Fornecedores	692 770,00	686 909,82	
Fornecedores c/c	191 046,72	205 469,97	
Fornecedores Imobilizado	473 569,37	463 940,53	
Credores Diversos	28 153,91	17 499,32	

17. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

No Passivo a rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" é discriminado da seguinte forma:

		Passivo Corrente	
		2022	2021
24	Estado e outros entes públicos	135 186,14	127.082,57
242	Retenção de impostos sobre rendimentos	28 264,19	28.043,57
2421	Sobre Rendimentos de Trabalho Dependente	24 130,00	23.885,00
2422	Sobre Rendimentos de Trabalho Independente	4 134,19	4.158,57
243	Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	13 163,53	4.363,05
245	Contribuição para a Segurança Social	92 485,67	93.573,06
2451	Regime Geral	92006,27	92.976,18
2452	Reformados	0	86,56
2453	Invalidez	479,4	510,32
248	Tributaç. Fundo Compensação	1 272,75	1.102,89

18. OUTRAS PASSIVOS CORRENTES

		Passivo Corrente	
		2022	2021
231	Remunerações a pagar	1 617,80	1 617,80
2722	Credores por acréscimos de gastos	792 629,01	727 054,51
27222	Remunerações a Liquidar	723 976,71	691 721,08
27229	Outras Despesas Diferidas	68 652,30	35 333,43
2782	Consultores, Assessores	7 573,59	5 458,25
27831	Outros Credores	176 941,99	17 499,32
27833	Rendas Coproprietários	154 055,95	118 321,60
27834	Devedores c/Imoveis	0,00	24 500,00
	Totais	1 132 818,34	894 451,48

19. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

		Passivo corrente	
		2022 2021	
282	Rendimentos a reconhecer	14 605,11	22 687,62
2823	Quotas Anos Seguintes	4 656,65	6 687,65
2824	Mensalidade Agosto Creche (ano seguinte)	9 948,46	14 476,85
2829	Subsidio Complem Horário Creche	0,00	1 523,12

20. RÉDITO

Para os períodos de 2022 e 2021, foram reconhecidos os seguintes Réditos:

		2022	2021
72	Prestações de serviços	3 356 741,25	3 088 572,59
721	Mensalidades dos utilizadores	2 995 625,09	2 718 355,77
7211	Creche	152 588,50	177 437,60
7214	Terceira Idade	2 843 036,59	2 540 918,17
72141	Lar Idosos	2 209 660,44	1 977 712,43
72142	Ala Residencial	632 155,77	563 205,74
72145	Residência Vitalícia	1 220,38	
722	Quotizações	335 320,20	344 494,82
725	Serviços secundários	25 795,96	25 722,00



A Instituição reconheceu, nos períodos de 2022 e 2021, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

		2022	2021
75	Subsídios, doações e legados à exploração *	2 136 119,68	1 803 224,19
751	Acordo Coopera Seg Social e Subsídios IEFP	2 081 374,90	1 743 205,82
753	Doações e heranças	23 045,18	21 722,47
754	Legados	31 699,60	38 295,90

22. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 foi a seguinte:

		2022	2021	
62	Fornecimentos e Serviços Externos	2 560 270,41	2 136 988,72	
621	Subcontratos	942 419,69	835 007,68	
622	Serviços especializados	954 431,63	821 142,63	
623	Materiais de Equipamento	12 871,05	15 100,05	
624	Energia e Fluidos	565 328,78	374 144,69	
625	Transportes com pessoal	2 777,44	2 974,48	
626	Serviços diversos	82 441,82	88 619,19	

23. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os Órgãos Sociais da Instituição Inválidos do Comercio não auferem qualquer remuneração, de acordo com os seus estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2022, foi de 311 incluindo Trabalhadores Efectivos e com Contracto a Termo Certo e em 31/12/2021, foi de 308 que integra o Quadro de Pessoal, incluindo Trabalhadores Efectivos e com Contrato a Termo Certo.

Comparando com o ano anterior este acréscimo em Gastos com Pessoal, resulta não só do acréscimo de trabalhadores, como também de acréscimos salariais.

Os gastos que a Instituição incorreu com os funcionários foram os seguintes:

		2022	2021
63	Gastos com o pessoal	4 774 681,80	4 728 055,17
632	Remunerações do pessoal	3 530 230,48	3 441 938,97
634	Indemnizações	40 429,29	23 432,70
635	Encargos sobre remunerações	846 093,33	827 014,09
	Seguros de acidentes no trabalho e doenças		
636	profissionais	85 380,47	94 092,36
638	Outros gastos com o pessoal	272 548,23	341 577,05

24. IMPARIDADES (PERDAS/REVERSÕES)

		2022	2021
6511	Imparidades de Utentes	3 987,49	7 133,71
6512	Imparidades Rendas	46 947,72	23 960,97
6513	Imparidades de Quotas a Receber	56 364,09	49 328,19
	Total	107 299,30	80 422,87

25. JUSTO VALOR (AUMENTOS/REDUÇÕES)

	2022	2021
7623 Aumento de Justo Valor	30 663,92	32 754,13

Em 2022 foi refletido em resultado o aumento do justo valor das barras de ouro, conforme explicação da nota 11.

26. OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

		2022	2021
78	Outros rendimentos e ganhos	2 639 402,02	1 968 666,83
781	Rendimentos suplementares	35 229,40	31 431,37
782	Descontos de pronto pagamento obtidos	4 934,92	5 339,56
783	Recuperação de dívidas a receber	79 467,31	2 623,51
784	Ganhos em inventários	28 415,50	17 261,73
785	Resultado FLA	107 900,00	113 700,00
786	Valorização de Investimentos Financeiros	0,00	0,00
787	Rendimentos e ganhos em Invest não financeiros	2 360 259,52	1 727 035,28
7871	Alienações	474 995,22	0,00
7872	Sinistros	3 803,90	903,76
7873	Rendas	1 833 922,71	1 720 431,52
7878	Outros rendimentos e ganhos	47 537,69	5 700,00
788	Outros *	23 195,37	71 275,38
7881	Correções relativas a períodos anteriores	13 550,46	50 083,76
7883	Imputação de subsídios para investimentos	4 750,00	5 787,12
7885	Restituição de Imposto	152,58	0,00
7888	Outros não especificados	4 742,33	15 404,50

No ano 2022 em alienações encontra-se divulgado o valor da mais-valia de 474.995,22€, gerada pela venda dos seguintes imoveis:

- Terreno Cultura Arvores
- Prédio Milharado
- -Trav St Marta
- Rua António Nobre

27. OUTROS GASTOS

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

		2022	2021
68	Outros gastos e perdas	192 595,23	171 852,17
681	Impostos	1 924,44	736,88
686	Despesas Prédios de Rendimento	146 043,64	116 926,69
687	Gastos e Perdas Invest ñ financeiros	901,77	266,32
688	Outros *	43 725,38	53 922,28

28. GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os gastos com depreciações e amortizações apresentam-se como se segue:

		2022	2021
64	Gastos de depreciação e de amortização	617 365,58	599 021,78
642	Ativos fixos tangíveis	617 365,58	599 021,78
6422	Edifícios e Outras Construções	466 034,54	472 386,63
6423	Equipamento Básico	104 327,87	84 501,36
6424	Equipamento de Transporte	15 707,54	15 707,57
6425	Ferramentas e Utensílios	12 337,36	14 596,78
6426	Equipamento Administrativo	18 958,27	11 829,44

29. RESULTADOS FINANCEIROS

Nos períodos de 2022 e 2021, foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

• · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·				
			2022	2021
69	Gastos e perdas de financiamento		0	0
691	Juros suportados			
		Total	0	0
79	Juros, dividendos e outros rend similares		13 085,28	15 014,42
791	Juros obtidos		9 760,62	11 689,48
792	Dividendos obtidos		3 324,66	3 324,94
		Total	13 085,28	15 014,42
	Resultados Financeiros		13 085,28	15 014,42

30. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

31. ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2022, foram aprovadas pela Direcção, em reunião realizada no dia 06 de março de 2023.

A Direcção

Lisboa, 06 de março de 2023

Contabilista Certificado

Inválidos do Comércio Rua Alexandre Ferreira № 48-A NIF:500 730 415



INVÁLIDOS DO COMÉRCIO

INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL FUNDADA EM 10 DE ABRIL DE 1929

www.invalidos.org

CONSELHO FISCAL

Tendo-nos sido presentes, pela Direção, para apreciação e deliberação, os RELATÓRIO DE ATIVIDADES e CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2022, bem como a respetiva CERTIFICAÇÃO LEGAL, a serem submetidos à Assembleia Geral, convocada para o dia 25 de março, de 2023, emite-se, sobre os mesmos, em conformidade com o disposto nas alíneas b), do n.º 1, do art.º 30.º e c), do n.º 1 do art.º 40.º, do Estatuto, o seguinte:

PARECER

O RELATÓRIO DE ATIVIDADES enuncia, de forma discriminada, a atividade da Instituição, em 2022, com particular destaque para o reforço da estrutura, com vista a melhor assegurar a atividade solidária e assistencial que constitui o seu objeto.

De forma discriminada evidencia, também, os principais encargos, bem como os aumentos a que houve que fazer face, tendo em conta a conjuntura e que levaram à implementação de fortes medidas de racionalização com vista à contenção de custos.

Dá nota das realizações e respetivos constrangimentos, com particular enfase para as renovação, conservação e melhoria do património imobiliário e dos equipamentos afetos à atividade.

Em cada um dos setores fundamenta e justifica opções e resultados, naturalmente traduzidos nas contas, no que tem tradução em termos económicos e financeiros e cujos efeitos foi possível quantificar em 2022.

Tendo o funcionamento por pressuposto o recurso a mão de obra intensiva, dá particular destaque à gestão dos recursos humanos, salientando as dificuldades de recrutamento, que vem sendo colmatado por recurso a aquisição de serviços.

Evidencia a aposta nas formação, enquadramento e valorização, com uma gestão rigorosa e avaliação regular, com maior autonomia dos quadros e apostada em dar melhores condições àqueles que acolhe, como utentes e a quantos nela estão envolvidos.

Das CONTAS DO EXERCICIO DE 2022 merece destaque, no Balanço, um decréscimo no total dos valores ativos de 269.057 €, devido aos prejuízos que se vêm registando, situando aqueles em 22.734.825 €.

Ao nível da Demonstração de Resultados, é de salientar que o total dos custos do exercício foi de 8.641.402 €, e o total dos proveitos foi de, 8.176.012 € donde resulta um resultado negativo de 465.390 €, que traduz um decréscimo (nos prejuízos) de 685.466 €, com relação ao ano anterior.

Dos custos o peso mais significativo radica nos gastos com pessoal, 4.774.681 €, que traduzem um aumento, em relação ao ano anterior de 46.626 €, e nos fornecimentos e serviços externos, 2.560.270 €, que traduzem um aumento em relação ao ano anterior de 423.282 €.



INVÁLIDOS DO COMÉRCIO

INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL FUNDADA EM 10 DE ABRIL DE 1929

www.invalidos.org

Relativamente aos proveitos, não obstante o quadro antes referido, há que salientar que registaram, também, um aumento, mas pouco significativo, comparando com o aumento de custos.

O que antecede, sem perder de vista o escopo da Instituição faz suscitar, no entender do Conselho Fiscal, a necessidade de adoção de medidas conducentes ao equilíbrio das contas, sobretudo de exploração, que continua a evidenciar acentuado desequilíbrio.

É fato que se vivem tempos, anormalmente, difíceis para Instituições desta natureza, mas não se pode perder de vista a respetiva continuidade e, neste particular, há que ter em conta que a exploração vem absorvendo (sem que chegue) a totalidade dos proveitos da Instituição, quando esta, no quadro em que é exercida, deveria tender para o equilíbrio.

O relatório termina com várias propostas, em que o Conselho Fiscal se louva, salientando a de transferência do resultado do exercício para a conta de resultados transitados.

O Conselho Fiscal acompanhou a atividade da Instituição, realizando as amostragens consideradas pertinentes e obteve da Direção o pronto esclarecimento das questões suscitadas

PROPOSTAS

Tendo presente quanto antecede, o Conselho Fiscal, entende que é de aprovar:

- a. os "RELATÓRIO DE ATIVIDADES e CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2022", elaborados pela Direcão;
- b. as propostas da Direção, constantes do RELATÓRIO DE ATIVIDADES e, designadamente, a de transferência do Resultado do Exercício para a conta de Resultados Transitados:
- c. um voto de louvor à Direção pelo abnegado empenho (sem qualquer contrapartida) na gestão da Instituição.

Lisboa, 09.03.2023

O CONSELHO FISCAL



Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associados, SROC, Lda.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de "Inválidos do Comércio", que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 22 735 milhares de euros e um total de fundos patrimoniais de 20 119 milhares de euros, incluindo um resultado líquido negativo de 465 milhares de euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa e a demonstração da alteração dos fundos próprios, relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato
 Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;





Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associados, SROC, Lda.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma





Rosa Lopes, Goncalves Mendes & Associados, SROC, Lda.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em

Portugal através do Sistema de Normalização;

concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade

e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com

acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da

Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza

material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas

incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas,

modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até

à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a

Entidade descontinue as suas atividades;

avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo

as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do

Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o

calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer

deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do

relatório da Direção com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório da Direção

Em nossa opinião, o relatório da Direção foi preparado de acordo com as leis e regulamentos

aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras

auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Entroncamento, 8 de Março de 2023

Se Anti- Ponce

Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associados, SROC, Lda

Representada por Carlos António Rosa Lopes (ROC nº 645)

